

JORNAL DO GUARÁ

Ano 11 — maio de 1993

EDIÇÃO ESPECIAL

Distribuição Gratuita

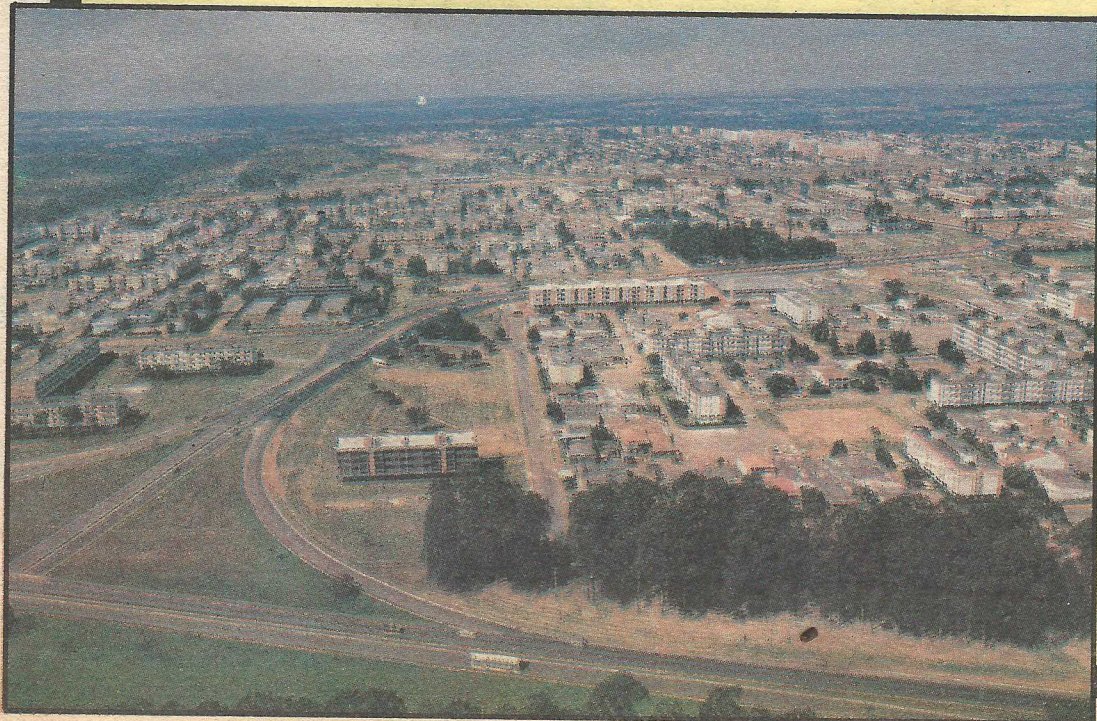


GUARÁ — 24 ANOS

Felicidade, feliz cidade!

Os trabalhadores do SIA e os funcionários da Novacap, que acreditaram no sonho de construir a casa própria através de um mutirão, certamente não imaginaram que estavam plantando o núcleo de uma das mais importantes cidades-satélites de Brasília. Aos 24 anos, o Guará chega a uma população de 120 mil habitantes, a maior renda per capita entre as satélites, e se transforma na principal opção de moradia da classe média do DF.

Ainda com alguns problemas de infra-estrutura, a satélite busca sua consolidação como uma verdadeira cidade ao ampliar os espaços empresariais, sua grande carência, com a implantação de mais um setor de indústria, comércio e oficinas, e futuramente o pólo de confecções e o shopping da Estação Feira do Metrô. A maior carência continua sendo a ocupação para os mais de 50 mil jovens até 15 anos, sem emprego e com poucas opções de lazer. (Páginas 14 a 17)



Os 10 anos do Jornal do Guará

Criado em março de 1983, o **Jornal do Guará** está completando 10 anos de circulação ininterrupta, tornando-se um dos mais antigos entre os jornais alternativos, e o de maior tiragem depois do Correio

Braziliense, Jornal de Brasília e Jornal Comunidade. Nestes 10 anos, surgiram outros quatro jornais no Guará, mas nenhum deles sobreviveu. Nas páginas 21 a 25, a história do jornal e a história do Guará nesses 10 anos.

Guaraense é sucesso na revista Playboy

A sorte aliou-se à beleza para Kelly Cristina, a garota do mês da Revista **Playboy**. Moradora do Guará há seis anos, Kelly participou por acaso do concurso Pantera do Brasil, promovido por Ricardo Amaral. Venceu, e, como prêmio, foi convidada a posar nua para a revista Playboy de abril, e daí várias portas para o sucesso se abriram. Com a agenda cheia, Kelly está se fixando profissionalmente no Rio, e já tem convites para desfilar no exterior. Descansando no Guará, Kelly foi entrevistada pelo **Jornal do Guará**, e conta na página 9 como está convivendo com o sucesso.



Guará terá shopping de 10 andares

O metrô está trazendo grandes perspectivas para o Guará. Além da recuperação do Parque do Guará, a satélite poderá ganhar um shopping de 10 andares na área do Cave. A informação é do administrador Heleno Carvalho, que anuncia ainda uma pista de ligação com o SIA, a perimetral do Guará I, o Caic, etc. (Página 3)

E mais:

**Inquilinos pressionam
por lote no Guará**
(Pág. 11)

**Moradores conseguem
quebra-molas na 38**
(Pág. 5)

**Clube tem banda baiana
nas tardes de domingo**
(Pág. 33)

**Maio é mês de bons
programas culturais**
(Pág. 29)

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Roberto Santos, aquele que provocou um rombo de mais de Cr\$ 10 bilhões vendendo e não entregando material de construção pela Conlar, está feliz da vida com um quiosque numa praia de Natal. Enquanto alguns continuam amargando prejuízos de até Cr\$ 800 milhões, como é o caso de um funcionário do Senando que comprou todo o material de construção para sua casa na Conlar, Roberto está aproveitando as delícias do mar e ainda ganhando um troco.

Metade das mesas e cadeiras do Salão de Múltiplas Funções do Cave foi destruída. A Administração Regional está buscando recursos para recuperá-la, antes que acabem com o resto.

Durante a greve dos funcionários públicos, quando os garis não trabalharam, a Administração conseguiu recolher o lixo utilizando seus próprios caminhões. O pior é que os funcionários em greve fizeram piquetes tentando impedir a ação dos garis improvisados, o que é um absurdo porque o recolhimento de lixo é um serviço essencial, tem relação com a saúde, e deve estar acima de interesses corporativistas e políticos.

O Guará foi sede do Campeonato Pan-Americano de Cães Pastores Alemães, realizado no Estádio do Cave, e da Feira do Bordo de Ibitinga, no Ginásio Coberto.

A esquerda do Guará tem dois points bem movimentados: o Bar Revolucion, na QE 19, e a sede do PT, na QE 17, em frente ao Posto Codipe, transformado num bar.

O Secretário João Brochado, de Segurança Pública, não queria permitir a construção dos obstáculos na pista entre as QEs 38 e 34, sob a alegação de que era ilegal. Só não explicou porque autorizou os obstáculos em frente ao Cruzeiro, ParkShopping, Candangolândia e Núcleo Bandeirante, na Via Epia. Falta coerência.

Assim que o nosso colunista Márcio Elisson perguntou aqui no Jornal do Guará para onde ia o dinheiro arrecadado do aluguel do Restaurante Severino Carne de Sol, colocaram uma placa lá informando ser a sede do Clube Comunitário Social - Cosog. Mas, a pergunta continua: para quem vai o dinheiro do aluguel e quem são os sócios do Cosog?

O Secretário de Saúde do DF, visitou o Hospital Regional do Guará e se conscientizou de que o HRGu é necessário e precisa ser ampliado, apesar da campanha contra de alguns médicos que querem trabalhar menos.

O Rotary Clube do Guará empossa dia 4 de maio as primeiras sócias do seu quadro: Maria da Paz Coutinho, diretora do HRGu, e Fátima Aparecida Souza, da Rafa's Moda Infantil. O Rotary Club International admite mulheres há quatro anos, mas no Guará são as primeiras.

Os moradores das quadras próximas às lagoas de oxidação se livraram definitivamente dos mosquitos que infestavam suas vidas. Mas os moradores próximos ao córrego Guará continuam sofrendo, sem perspectivas de solução.

Repetimos a pergunta: o GDF, leia-se Administração Regional, vai continuar permitindo as construções ilegais no Loteamento da Vergonha?

O governador Joaquim Roriz deve aprovar ainda este ano as duas perimetrais contornando o Guará I, a exemplo da pista que existe no Guará II.

Os sócios começam a colher os frutos da Administração Danúbio Martins no Grêmio Esportivo Brasiliense. O Clube está limpo, funcionando, e começam as obras de melhoria.

O administrador regional Heleno Carvalho informa que fez acordo com o técnico Carlos Morales e os pais dos alunos da Escolinha de Futebol do Guará para que desocupem um dos vestiários do Estádio do Cave, ocupado indevidamente há dois anos com material da Escolinha.

O canteiro da C.R. Almeida, entre o Posto de Saúde do Guará II e a Cozinha do Sesi, é o maior entre as construtoras do Metrô, inclusive com a maior fábrica de lamelas (estações para proteger as paredes dos túneis) do Brasil.

Parece que a Vasp está se reequilibrando. Pelo menos não se fala de Wágner Canhedo há bastante tempo, o que é um sinal de recuperação da empresa.

O governador Joaquim Roriz deve sancionar a lei criando o Pólo de Confecções do Guará com 210 lotes, aprovado pela Câmara Legislativa.

Ricardo José Alves, morador do Guará há 22 anos, na QE 07, é o novo chefe de Gabinete do deputado Peniel Pacheco. Peniel também é guaraense.

FLAGRANTE



Sorte de mãe e filha

Mãe e filha escaparam ilesas deste acidente na pista do contorno do Guará II, na altura da QE 17, quando o Opala em que as duas viajavam derrubou o abrigo de passageiros.

PALAVRA FRANCA

Cauhy se defende de crítica

O deputado Jorge Cauhy (PL) classifica como precipitada e infundada a informação publicada pela coluna Poucas & Boas do **Jornal do Guará**, sobre a construção de um hospital destinado a servir as comunidades do Guará, Núcleo Bandeirante e Candangolândia, atribuindo a ele a responsabilidade pela divulgação do fato, que é descrito pela coluna como de "pura balela".

De acordo com o parlamentar, a questão levantada pelo colunista de que no Orçamento do GDF, aprovado pela Câmara Legislativa, figura a destinação de verba apenas para a construção do Hospital Regional do Núcleo Bandeirante, sem qualquer menção ao Guará, não significa neces-

sariamente a pura exclusão da cidade do projeto.

Segundo Cauhy, continua de pé o que ficou acertado anteriormente: o hospital vai ser construído no Guará, em uma área que possa facilitar o acesso dos moradores do Núcleo e da Candangolândia, cuja localização será definida com base nos estudos técnicos a serem apresentados brevemente.

Muito mais cedo do que se espera voltarei ao assunto, desta vez embasado em decisões que nem a má vontade e a implicância de uns e outros podem ignorar, garante Cauhy.

Assessoria de Imprensa do deputado Jorge Cauhy

Cartas para o **Jornal do Guará**, Ed. Consei, sala 413 — Guará II

JORNAL DO GUARÁ

Circulação do Jornal do Guará

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente (tiragem de 15 mil exemplares) em nove mil residências da cidade-satélite (em sistema de rodízio — cada edição em quadras diferentes); em todos os estabelecimentos comerciais, no SIA e ParkShopping. A quantidade maior cabe às agências bancárias, Clube Unidade e Vizinhança e Administração Regional do Guará. Ainda vai para as bancas de jornais — e circula através de mala direta a líderes comunitários, sócios de entidades, clubes de serviço, associações em todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional — Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 —
Ed. Consei, 413 — Guará II
Fone: 381-4181 e 381-1614 (e FAX).
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Administrador anuncia Shopping de 10 andares e pista para o SIA

Um shopping com 10 andares onde é hoje o Salão de Múltiplas Funções e o Setor de Serviços e Garagem da Administração Regional; uma via de ligação com o SOF Sul e Carrefour, saindo do Cave; a urbanização completa das QEs 42 e 44; e a liberação dos centros comunais (áreas comerciais no centro) no Guará.

Estas são as grandes notícias que o administrador regional Heleno Carvalho anuncia no mês do 24º aniversário do Guará. Heleno espera anunciar no 25º aniversário — os administradores acompanham o Governo Roriz até o final de 95 — em abril do próximo ano, a conclusão dessas obras junto com a inauguração do metrô.

Num balanço do que foi o 24º ano da satélite, o administrador lembra como maior destaque a eliminação definitiva das lagoas de oxidação, "sem dúvida o presente mais

esperado pela comunidade do Guará", é a instalação definitiva do 4º Batalhão da Polícia Militar, e entrega dos 330 lotes aos micro e pequenos empresários do Guará.

Outro grande presente à comunidade guaranaense em 93, segundo Heleno, será a recuperação e melhoria do Parque do Guará.

Perimetral e clube

Ainda em fase de estudos, a perimetral em volta do Guará, como existe no Guará II, e a destinação de uma área próxima ao Cave para um clube social deverão ser confirmadas até o mês de junho, pela previsão do administrador.

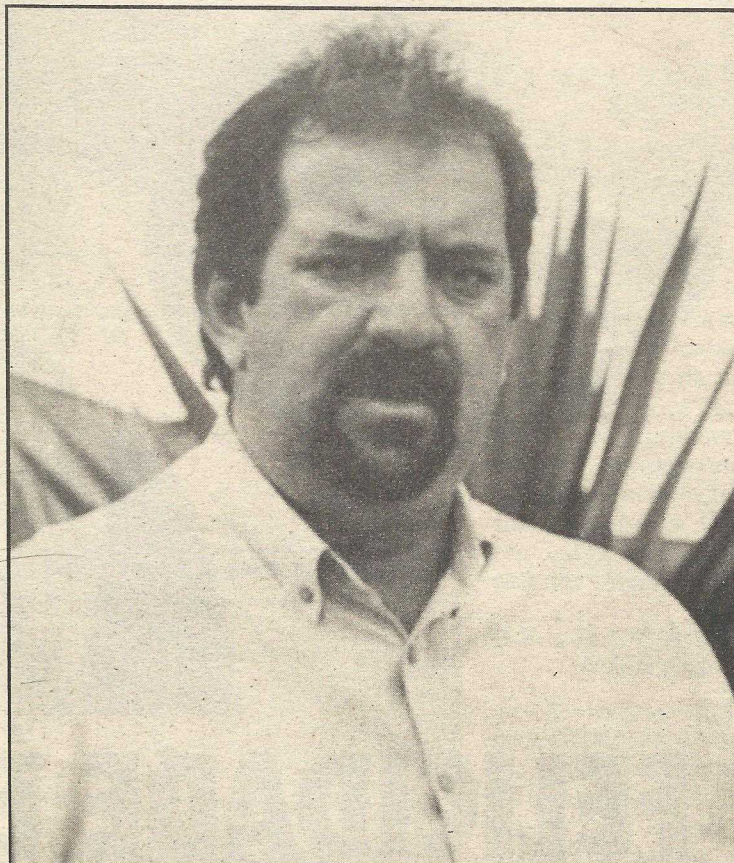
"Estamos propondo aproveitar as obras do Metrô e implantar a perimetral para facilitar o acesso dos moradores das quadras próximas ao córrego, do lado ímpar, e à ferrovia do lado par, a estações do Metrô, e à EPTG", diz Heleno,

confirmando também a proposta de se criar uma área para o clube social, "outra antiga reivindicação da comunidade guaranaense".

Mas a agenda de boas notícias para o Guará não acabou. Heleno informa que a próxima lista de Caics, antigos Ciacs, a ser anunciada pelo presidente Itamar Franco, vai constar o Guará, que deverá estar concluído no final deste ano, e ficará localizado próximo à QE 38.

Substituição

A escola de lata da QE 38 e toda a urbanização do novo Setor de Indústrias e Oficinas são obras previstas para serem confirmadas no Governo Itinerante. Em relação ao SIA, Heleno diz que está negociando um Governo Itinerante no próprio setor para discutir especificamente os problemas locais.



O administrador regional Heleno Carvalho anuncia boas notícias para a satélite

Guará, das lagoas ao metrô

Nós moradores do Guará, identificados com a cidade desde criança, nós que conhecemos sua história e as lutas pelas conquistas em benefício de todos que aqui vivem nos unimos nesse momento para comemorar os 24 anos da fundação da cidade.

Uma das mais altas rendas per capita do Brasil, com qualidade de vida rara em comunidades de países em desenvolvimento, o Guará pode se autoproclamar uma cidade feliz. Essa é a razão maior da nossa alegria ao comemorarmos o aniversário da nossa cidade.

Pela primeira vez chegamos ao aniversário do Guará sem as inconvenientes Lagoas de Oxidação que durante longos anos eram alvo de reclamações por parte dos moradores.

Se este ano comemoramos o aniversário sem esse problema, já nos preparamos para, no próximo ano, festejarmos os 25 anos — seu Jubileu

de Prata — com mais uma conquista que vai dar passagem ao Guará para o rol das cidades mais modernas do mundo: O Metrô.

Com a inauguração do Metrô marcada para o dia 21 de abril de 1994, estamos também desde já marcando o início das comemorações do aniversário do Guará do ano que vem para aquela data. Motivo para isso tem de sobra, afinal a nossa cidade terá duas estações que serão o elo de ligação do Plano Piloto com a área mais densamente povoada do Distrito Federal, o eixo Taguatinga-Ceilândia.

Se hoje, depois de pouco mais de duas décadas, contemplamos a boa qualidade de vida da cidade, podemos ser otimistas quanto a um futuro ainda melhor, do jeito que o guaranaense merece.

Heleno Carvalho
Administrador do Guará

O maior show room de material de construção do Guará e um dos maiores de Brasília

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES
Elétrica, hidráulica | <input type="checkbox"/> ACABAMENTO
Revestimento, louça, metais, luminárias, tintas, etc. |
| <input type="checkbox"/> FERRAMENTAS
Ferramentas grossa (pá, picareta, enxada), e leve (chaves-de-fenda) de grifo, alicate, etc. | <input type="checkbox"/> BÁSICO
Areia, tijolo, brita cimento, etc. |

CONSTRUSHOPPING
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

QI 04 — Bloco A — Guará I (atrás do Corpo de Bombeiros) Fone: 381-6200

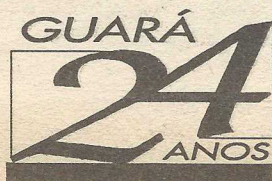
QI 13 — Lago Norte (Canteiro Central) — fone: 368-2144
SIA — Trecho 3 — lote 1630.



FELICIDADE É A GENTE QUE FAZ!

Vamos festejar juntos o aniversário da nossa cidade.

Evento	Data/Hora	Local
III Torneio de Futebol de Campo	02/05 - 09:00	Estádio do CAVE
Show Musical	02/05 - 16:00	Estacionamento do CAVE
Chá Beneficente - Feira do Pano de Prato	06/05 - 15:00	Salão de Múltiplas Funções
Torneio de Futebol de Salão entre as RAs	07/05 - 09:00	Ginásio Coberto
Baile da Cidade	08/05 - 23:00	Salão de Múltiplas Funções
Missa em Ação de Graças	09/05 - 18:00	Igreja Maria Imaculada
1ª Corrida de 10 milhas do Guará	30/05 - 16:00	Adm. Regional
IV FACIG	14 a 23/05	Ginásio Coberto
Culto em Ação de Graças	14/05 - 20:00	Adm. Regional
II Seminário de Cultura	14 e 15/05	Auditório
I Coletânea de Artistas Plásticos do Guará	14 a 21/05	Hall da Adm. Regional
Encontro de Bandas	23/05 - 17:00	Área do CAVE
1º Torneio de Truco - Assoc. Desportiva Democrata	16 e 23/05	Salão de Múltiplas Funções
III Caminhada Ecológica	30/05 - 09:00	Parque Florestal
Caminhada Mariana	23/05 - 17:00	Igreja Maria Imaculada
XVII Exposição de Canários de Cor e Porte	28/05 a 08/06	Salão de Múltiplas Funções
IV Zonal Brasileiro de Karatê	28 a 30/05	Ginásio Coberto
Lazer Lúcio Costa	30/05 - 09:00	C.H.L.C



VOCÊ FAZ ACONTECER



Povo unido protesta e consegue quebra-molas

Indignados com mais uma morte por atropelamento na Avenida, os moradores da QE 38 provaram que a voz do povo é a voz de Deus: interromperam o trânsito no local onde Marilene Andrade do Sacramento, 36 anos, foi atropelada e morta e fizeram uma manifestação pacífica para chamar a atenção sobre o perigo do local. Com faixas e cartazes os manifestantes pediam "queremos quebra-molas, queremos quebra-molas". E acabaram atendidos em sua reivindicação.

No mesmo dia a Administração Regional do Guará começou os trabalhos no local. Em três dias, as duas pistas já contavam com o único sistema capaz de "frear" os motoristas que, sem consciência, transformam seus carros em uma arma, usada para matar ou para provocar a própria morte. O administrador regional, Heleno Carvalho, argumentou que ainda não havia colocado as saliências naquela via porque não tinha autorização do Departamento de Trânsito (Detran).

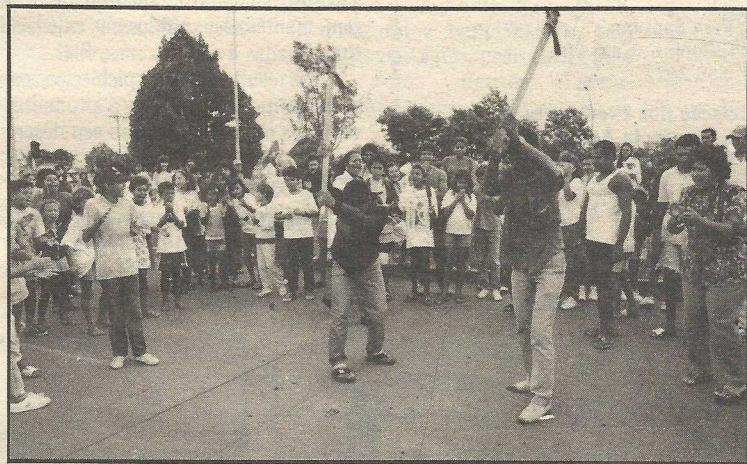
Ele explicou que de acordo com a legislação, a Avenida do Contorno é uma via de trânsito preferencial e, assim, não pode ter quebra-molas. Não sendo de competência da Administração, a solução demorou a sair. "Mas em boa hora chegamos a um ponto comum e atendemos a uma antiga reivindicação dos moradores", salientou. Naquele local, nos últimos anos, já foram atropeladas, entre elas, José Godoi, 48 anos, operado três vezes para fazer correções ósseas, Maria Célia Pereira, 30 anos, que está fazendo tratamento em São Paulo e uma criança que ia para a escola e, hoje, está parálitica.

Protestos

A manifestação pública começou na manhã do dia 14, quando moradores das QEs 38 e 42 interromperam a pista com pneus, latas e pedras e impediam os carros de trafegar. Alguns, mais exaltados, queriam quebrar o asfalto com picaretas e iniciar a construção dos quebra-molas. Foram removidos pelo presidente da



Manifestantes impedem o trânsito...



... e começam escavar asfalto

Associação de Moradores da QE 38, Elcio de Paula.

Em seguida chegaram dois deputados distritais, Wasny de Roure (PT) e Jorge Cauhy (PL). A Polícia Militar também compareceu ao local. Mas não houve repressão. Com a presença do administrador regional, Heleno Carvalho e do diretor do Detran, Dilson Almeida, foi realizada uma "negociação" e, em seguida, autorizada a construção dos quebra-molas. "Foi uma vitória do povo", diziam os moradores.

Entre eles, estava o menino

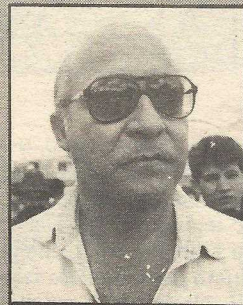
Robson, de 10 anos, um dos cinco filhos de Marilene. Toda vez que gritavam o nome da mãe, o menino chorava convulsivamente. Alguns manifestantes, afirmaram que a construção dos quebra-molas não é tudo. Eles lembraram a situação em que ficou a família de Marilene, uma lavadeira que trabalhava para ajudar no orçamento familiar composto apenas do salário do marido, o pedreiro Roberto Ribeiro Lima, que trabalha na construção do metrô. "E a família, como é que fica?", indagou um vizinho.

Líderes reclamam da demora

A luta dos moradores contra a falta de segurança da pista é antiga. Desde a inauguração da QE 38, há sete anos, eles vêm solicitando ao Governo a colocação de obstáculos, porque somente o semáforo não tem resolvido o problema. A última reivindicação oficial aconteceu em fevereiro de 92, quando a Associação de Moradores da QE 38 entregou à Secretaria de Obras, à Secretaria de Segurança Pública e à Administração Regional um documento acompanhado de abaixo-assinado, solicitando os obstáculos.

No documento, os moradores ameaçavam interditar a pista caso não fossem tomadas providências para atender à reivindicação. Elcio de Paula, da Associação, reclama que não teve qualquer resposta do Governo em um ano. Maria Loureiro, presidente do Conselho Comunitário das QEs 42 e 44, lembra que, o argumento da Secretaria de Segurança de que a colocação de obstáculos na via não seria possível, não tem sentido depois da autorização para os obstáculos na Candangolândia, Cruzeiro, ParkShopping e Núcleo Bandeirante, "que também são autopistas". Maria Loureiro prefere creditar o fato como "descaso com o Guará".

Admir Caldas, ex-presidente da Associação de Moradores da 38 e presidente da Cooperativa Pró-Moradia, reclama que "o Governo precisou esperar a sexta morte para tomar providências".



Elcio de Paula



Admir Caldas



Otávio

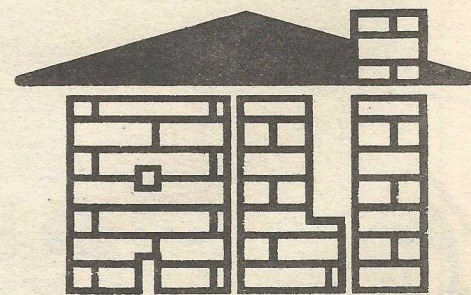
Guará tem muitos quebra-molas

Para se proteger dos famosos "pegas" que aconteciam com frequência nas ruas da cidade, atraindo inclusive jovens de todo o DF, os moradores do Guará começaram a providenciar por conta própria os "quebra-molas" nas ruas. A providência foi sendo seguida até por quem estava livre dos "boys", e praticamente não há rua do Guará que tenha no mínimo dois quebra-molas. O conjunto "A" da QE 36, por exemplo, tem quatro quebra-molas numa extensão de 200 metros, todos feitos pela própria Administração Regional.

Para se colocar quebra-molas na rua é fácil, mas é necessário a autorização do Governo. Basta que os moradores encaminhem o pedido à Administração Regional, com o croqui indicando onde pretendem a colocação do obstáculo, que a autorização é concedida. A construção pode ser feita pelos próprios moradores ou pela Administração Regional.

Já nas vias de maior tráfego, como é o caso da via de Contorno e as vias centrais do Guará, a autorização somente pode ser dada pelo Detran e a construção feita pelo Governo, após estudo dos técnicos do Detran pode ou não concluir pela colocação de lombadas, que são obstáculos maiores mas que não impedem a parada total do veículo como no caso dos quebra-molas, para evitar congestionamentos.

A ALI, em apenas seis anos,
tornou-se a principal imobiliária do Guará.
Mas a ALI não cresceria tanto em
tão pouco tempo
se não tivesse uma companhia.
Crescer junto com o Guará é fácil.



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

Ed. Ali Shopping

Fones: 567-8300 e 567-5059

LIGANDO AS SATÉLITES

Cícero Miranda



Li, com espanto, o comentário do consagrado jornalista Sebastião Nery sobre o terrorista Teodomiro Romeiro que matou covardemente o sargento Walder Xavier, na época da repressão do regime militar. Diz o jornalista que o extremista agora é Juiz do Trabalho em Recife procurando, com isso, redimi-lo do assassinato de um pai de família no cumprimento do dever.

Na época eu era diretor da TV Itapoan, em Salvador. O sargento morto, era irmão do jornalista cearense Waldir Xavier. Os fatos eu acompanhei de perto através dos relatos e depoimentos amplamente divulgados pela imprensa.

Teodomiro foi detido juntamente com outro companheiro, sendo os dois presos com a mesma algema e colocados no banco traseiro de um jipe, ficando ambos com uma das mãos soltas. O sargento, que era da aeronáutica e não da polícia, portanto despreparado na função de prender marginais, sentou no banco dianteiro do veículo. O seu revólver estava no coldre, portanto, bem à frente do preso e em condições de ser sacado e disparado.

Saindo do Dique do Tororó, onde foi efetuada a prisão, o jipe se dirigia ao Quartel Geral no Campo da Pólvora, quando Teodomiro, com a mão direita, puxou o revólver do coldre do sargento e estupidamente efetuou dois disparos na sua nuca. Teodomiro foi condenado à morte pelo regime militar. Mas quem morreu mesmo foi o amigo Walder Xavier, deixando viúva e dois filhos menores, um dos quais hoje tem sérios problemas mentais e neurológicos, praticamente inutilizado, tal foi o impacto que sofreu.

O jornalista quis pintar o ex-terrorista como uma vítima da sociedade, do regime, da injustiça, sendo hoje um dedicado juiz trabalhista que cometeu um crime provocado no calor do patriotismo, etc.

Que assim o seja, no seu julgamento.

Para mim, não passa de um dos milhares de ex-terroristas teleguiados pelas filosofias de Lenin, Stalin, Mao-Tse-Tung e outros e que hoje escondem seus crimes debaixo das togas, dos maletas ou usufruem polpudas aposentadorias ou riquezas obtidas no exterior.

Caro Nery, a vítima foi Walder Xavier e não o juiz Teodomiro Romeiro!

SERVIÇOS

ASSOCIAÇÕES

Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará

Pres. Admir Caldas
QE 38, Conj. D, Casa 09
Fone: 567-3546

Associação Integrada do Povo do Guará — ASSIMPRA

Pres. Antero Nobre
QI 08, Conj. Z, Casa 33
Fone: 568-3764

Prefeitura Comunitária do Guará

Pres. Lucimar Nogueira
QI 04, Conj. Z, Casa 02
Fone: 381-5339

Conselho Comunitário das QE's 42/44

Pres. Maria Loureiro
QE 44, Conj. K, Casa 22
Fone: 381-4903

Prefeitura Comunitária do Park Way

Pres. Adair José de Lima
MSPW Q. 5, Conj. 1, Casa 02
Fone: 567-1572

Associação das Donas-de-Casa do DF

Pres. Vera Santana
QE 34, Conj. C, Casa 40
Fone: 568-2622

Associação dos Produtores da Colônia Agrícola Águas Claras

Pres. Edson Muniz de Castro
Chácara 37 — Águas Claras —
Fundos do Setor de Oficinas —
Guará II
Fones: 567-6553/224-9464/568-2925
— Caixa Postal 20.019

FALANDO EM POLÍTICA

Márcia Fernandez



PMDB renovando ações

A nova Comissão Executiva do PMDB, tendo à frente Odilon Ayres na presidência, e Divino Alves, secretário, têm procurado reconquistar espaços importantes no DF. Várias reuniões foram realizadas e, recentemente, foi promovido um encontro bastante concorrido, com a participação de 100 pessoas, entre elas a vice-governadora Márcia Kubitschek e o secretário de Obras, José Roberto Arruda.

Conselho da Mulher

Tomaram posse as novas conselheiras do Conselho dos Direitos da Mulher do DF, entidade desativada há mais de três anos. Muito boa a iniciativa, mas estranhamos que grandes companheiras que fizeram parte do primeiro Conselho não tenham sido convidadas. Nossa cidade não tem memória.

Voto em trânsito

O plebiscito do dia 21 de abril trouxe uma revelação surpreendente para Brasília: várias pessoas, residindo aqui há vários anos, ainda têm o seu título eleitoral preso às suas origens. Ou seja, ainda não adotaram o DF definitivamente como seu estado.

Plebiscito

O presidente da República, Itamar Franco, votou no Guará em um dos poucos lugares determinados no DF para o voto em trânsito, pois o TRE não imaginava a quantidade de pessoas que, apesar de aqui residirem, mantêm seus títulos nas cidades de origem. Todas as sessões foram tumultuadas e com enormes filas.

No resultado deste plebiscito, muitas coisas devem ser analisadas pelos políticos, entre elas, o alto índice de abstenção e votos nulos. Cada vez mais o povo demonstra seu descrédito com a política brasileira.

PTB orgulhoso

Ramiro Leone, membro da Comissão Executiva Zonal do PTB, teve participação destacada na Copa do Mundo de Karatê, realizada no Japão em dezembro. Aliás, o PTB congrega em seus quadros expressivos atletas de nossa satélite.

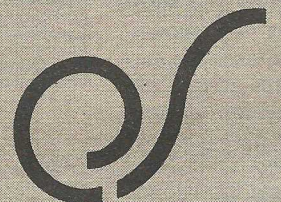
A ConFIANÇA deve ser mútua: confia-se em quem nos confia. Nós confiamos no progresso do Guará. Por isso estamos aqui.



FIANÇA

Imóveis - Turismo
Segurança

AE 8 - GUARÁ II
FONE: 568 9555



espaço sonoro
ACADEMIA DE MÚSICA.

Cursos para formação musical em
— Teclados
— Piano
— Violão (clássico e popular)
— Canto

**Ed. Consei, s/309 —
Fone: 381-4948**

Acertado: GDF investe US\$ 2 mi no Parque

Agora está definido: durante um ano o Governo do Distrito Federal vai aplicar 2 milhões de dólares no Parque do Guará, ou 0,5% dos recursos canalizados para o metrô. O GDF está atendendo à Resolução nº 10 de dezembro de 1987 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Os recursos do metrô vão recuperar os danos ambientais provocados pelos trabalhos na área, já que as linhas do Metrô atravessarão o Parque do Guará.

Para levar à frente o projeto, será publicado um edital de licitação para a elaboração do Plano Diretor do Parque Ecológico do Guará. O governo espera que dentro de cinco meses o Plano Diretor e o cronograma de desembolso dos recursos (em valores de abril, mais de Cr\$ 60 bilhões) estejam prontos.

Inicialmente, já serão tomadas algumas medidas pelo Metrô, segundo afirma o secretário de Obras, José Roberto Arruda. A primeira será a instalação de cercas para proteger as nascentes do córrego do Guará. Serão também atualizados os cadastros dos posseiros da área do Parque, para que junto à Terracap, se busque um local para as famílias que se lá instalaram.

Outro ponto acordado em uma reunião entre os integrantes do Grupo Executivo do Metrô, o Secretário de Obras e Administrador do Guará e representantes dos moradores do Guará, diz respeito à construção de um posto de vigilância para que o acesso ao parque seja controlado. Serão, também, verificadas as áreas degradadas para

a realização do serviço de aterro. O Parque terá uma área de preservação e outra de lazer.

Todos os pontos do projeto serão submetidos à Comissão de Defesa do Meio Ambiente (Conema) do Guará. Entre os problemas já detectados na área, um deles é o desmatamento de vários trechos. Todavia, apesar de identificado, o desmatamento não terá uma solução imediata. É que o reflorestamento terá que esperar, porque a época propícia para o plantio das árvores e espécies vegetais vai de outubro a fevereiro, ou seja, começa dentro de seis meses.

Ação Judicial

Diante da morosidade na aplicação dos recursos no Parque do Guará, o presidente da Associação dos Moradores do Guará, Samuel Santana, ingressou com uma ação junto à Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e do Meio Ambiente, pedindo o embargo das obras do metrô no trecho que corta a reserva ecológica. A promotoria deu parecer favorável.

O grupo do metrô, então, acatou a decisão e reuniu-se com as lideranças da cidade-satélite. Samuel não compareceu. Já o representante do Condema-Guará, Admir Caldas, disse que o metrô se transformou na melhor coisa que poderia acontecer ao Parque, "pois trouxe recursos para a sua recuperação". Já o coordenador-adjunto do metrô, Gaspar de Souza, garantiu que até o projeto original foi modificado. "Tudo, para poupar o Parque" enfatizou.



Invasores serão retirados

Recursos suficientes para recuperar a flora

A Resolução nº 10 de 1987 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), obriga uma compensação financeira para o caso de qualquer obra de grande porte em áreas de reservas ecológicas, de meio por cento do valor total da obra. De acordo com Tadeu Almeida de Oliveira, gerente de Qualidade Ambiental da Sematec e coordenador da Comissão de Análises de Rima, a preservação do Parque do Guará assegura a proteção de uma grande mancha verde. "O projeto inicial estabelecia a passagem do metrô por uma grande extensão do Parque onde iria destruir parte da vege-

tação e prejuízos à fauna", diz Tadeu, afirmando que o Rima sugeriu o deslocamento do trajeto para o lado norte do Parque. "O cruzamento será em apenas dois pontos por pontes suspensas".

Para o gerente de Qualidade Ambiental da Sematec, a passagem do metrô sobre o córrego do Guará não representará agressões diante das que já existem. "As duas pontes suspensas no Parque do Guará deixarão a terra livre para a passagem dos animais atualmente em número bem pequeno em consequência da degradação ambiental do local".

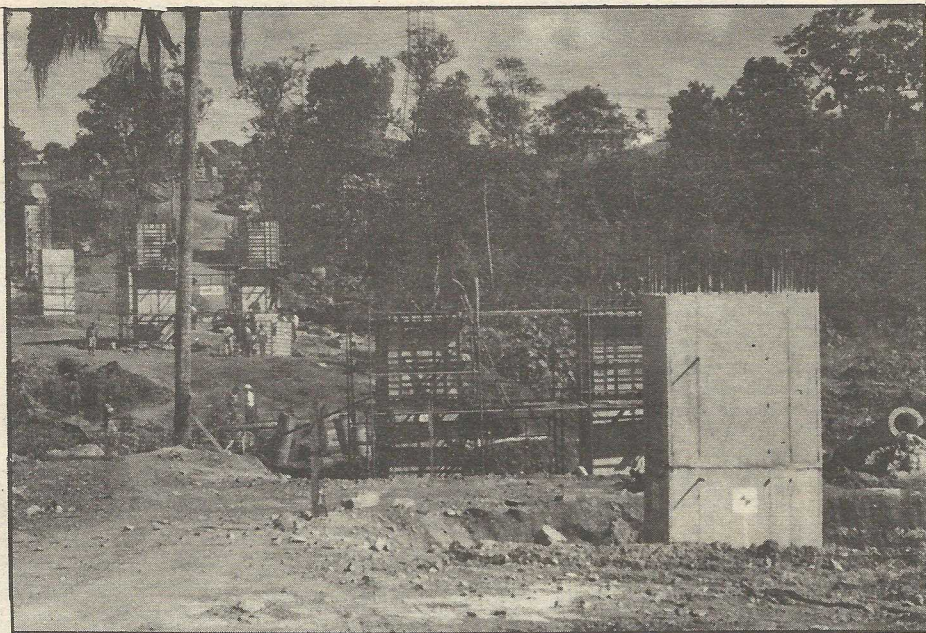
Diz ainda Tadeu que em sua maioria, são espécies de animais de pequeno porte que aparecem mais nas margens do córrego. "Os mais comuns são: gambá, preá, rato, morcego, sagui, macacos, tatus e pacas entre os mamíferos. Enquanto que o répteis são: as cobras venenosas e não-venenosas e lagartos", informa ele, anunciando que no grupo dos anfíbios são: o sapo, a gígia e a perereca. No grupo das aves podem ser vistos: bem-te-vi, a rolinha, o quero-quero, o joão-de-barro. "Os peixes no córrego do Guará não existem mais em decorrência da poluição", confirma Tadeu.

*Quando o Guará surgiu,
A Lauro Faria já estava no SIA.
Por isso, a Lauro Faria acompanhou, tijolo por
tijolo,
o início do mutirão e a
construção de uma linda cidade. Em boa parte do
Guará existe
a marca do bom gosto dos
materiais Lauro Faria.
É uma parceria que sempre deu certo*

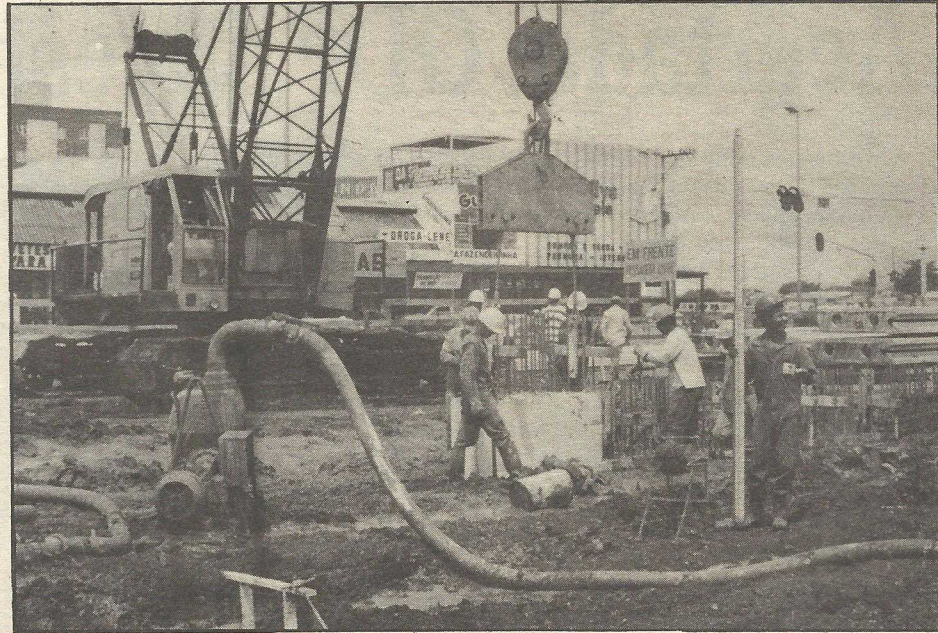
LAURO FARIA
Acabamentos Finos

SIA Trecho 1 N° 1551

Fone: 233-3088



A ponte sobre o córrego Guará (próximo à Feira), está em ritmo acelerado



A colocação de lamelas evita a erosão

O METRÔ NO GUARÁ

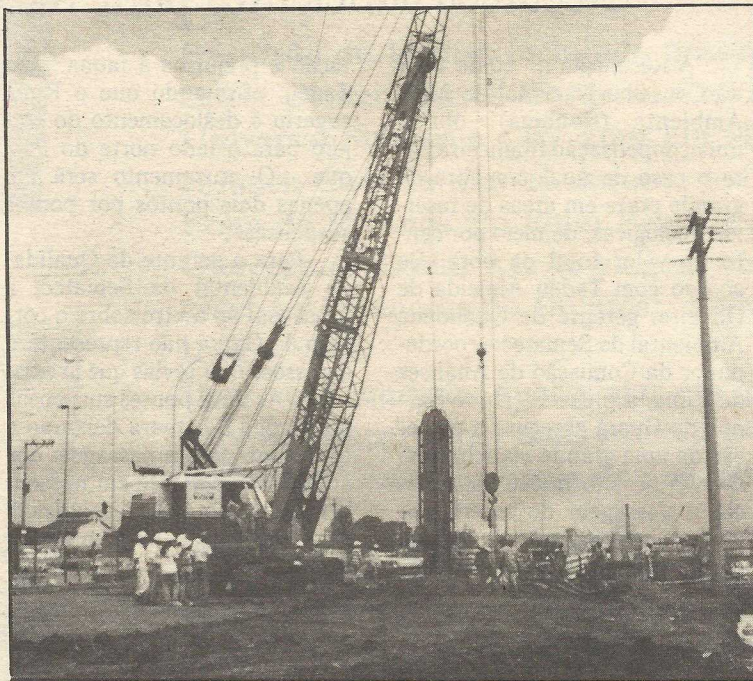
Processo de construção adianta cronograma

O processo de construção da trincheira do Guará I e II está em ritmo acelerado, com vistas à liberação desse trecho até Samambaia para a fase de testes. Serão realizadas, já no mês de janeiro do próximo ano, viagens gratuitas e controladas, em que os técnicos do metrô irão aproveitar para a realização de treinamentos do tipo de comportamento adequado aos usuários (não ultrapassar os limites das faixas de segurança, colocação dos tíquetes, atenção ao sinal sonoro, itinerários, horários etc). Nesta fase o metrô espera atender às escolas da rede pública e particular, associações de bairro, comerciantes, entre outros.

No estágio atual as obras da trincheira são realizadas pelo método da parede diafragma, que é o processo que não interfere com a comunidade porque fica restrito ao local de execução do trabalho.

A escavação atinge níveis de profundidade da ordem de doze a quinze metros, mas não corre o risco de desabamento de terra, porque através de equipamentos especiais são colocadas placas pré-moldadas, que formam a parede definitiva da trincheira, por onde o metrô passará. Depois de assentadas, a terra ao redor é retirada para construção da via metroviária.

Apesar de ser uma execução rápida, o trânsito teve que sofrer ajustes, para manter a segurança na utilização dos equipamentos de grande porte. Essas mudanças foram previamente acertadas com a Secretaria de Segurança Pública, através da Polícia Militar do Distrito Federal e o Detran, e a



Metrô de Brasília é o mais barato

O Metrô de Brasília está sendo construído com custo, por quilômetro, muitas vezes inferior ao de outros metrôs já implantados no Brasil e em vários outros países.

Cidades	Custo-Milhões de dólares/quilômetro
São Paulo — Linha Paulista	130*
Rio de Janeiro	120
Caracas (Venezuela)	117
Hong Kong (Hong Kong)	112
Nagoya (Japão)	111
São Paulo — Linha Norte-Sul	96
Osaka (Japão)	64
Berlim (Alemanha)	60
Baltimore (EUA)	55
Santiago (Chile)	40
Brasília	13**

(*) Fonte: O Estado de S. Paulo de 27.10.92

(**) Fonte: Brasmetrô

Secretaria de Obras e Serviços Públicos, por intermédio do metrô-DF, junto com a Administração Regional do Guará.

Aterro Sanitário

Toda a terra escavada das obras do metrô servem para a realização de benfeitorias dentro da própria cidade-satélite, como é o caso da recuperação das lagoas de oxidação do Guará, desativadas recentemente e que já estão sendo aterradas. O saldo positivo para a cidade-satélite é que essa medida erradica o problema de proliferação de focos de doenças, eliminando o surgimento de ratos, mosquitos, baratas e etc.

Parque Ecológico do Guará

O metrô irá realizar investimentos para a recuperação do Parque Ecológico, que é o grande anseio da comunidade. No momento falta a aprovação do termo de referência pela Coordenação de Defesa do Meio Ambiente do Guará (Condema/Guará). A habilitação desse termo é essencial porque ele é o documento legal que define as diretrizes a serem seguidas no detalhamento do plano diretor para o restabelecimento do parque ecológico do Guará.

Após esta etapa será realizada a licitação para a contratação da empresa que executará o plano.

O metrô de Brasília tem a vantagem de estar sendo concebido com tecnologia nacional e a aquisição desde a um pequeno parafuso até o vagão é feita junto à indústria brasileira, o que é dado como benefício, uma vez que a aplicação dos recursos da obra do metrô reacrecem a economia dentro do País.

Outros dados sobre o Metrô

□ O Metrô do Distrito Federal está sendo implantado com tecnologia totalmente nacional e todas as compras de equipamentos são realizadas junto à indústria brasileira, desde um simples parafuso até o vagão, passando por todos os seus componentes.

...

□ Dos 40 quilômetros do Metrô Leve de Brasília, 31 são em superfície. Apenas nove quilômetros são subterrâneos, os quais se localizam no Plano Piloto e na área central da cidade-satélite de Taguatinga, mantendo assim a preservação do patrimônio arquitetônico, cultural e histórico do Distrito Federal. Essa é, inclusive, uma exigência da UNESCO, por se tratar de área de Patrimônio da Humanidade.

...

□ Dentre os motivos do baixo custo da obra destacam-se ainda, o fato de não haver desapropriações e grandes interferências no equipamento urbano, ao mesmo tempo em que as facilidades do terreno propiciam a adoção de métodos construtivos baratos.

...

□ O aporte da iniciativa privada na construção das estações do Metrô, que contará com áreas comerciais e espaços culturais, garantirá a viabilidade econômica e o custeio das mesmas.

KELLY CRISTINA

Revista abre portas do sucesso para guaranaense

Morena, alta, bonita e sensual. Em poucas palavras essa é a definição de Kelly Cristina dos Santos, 19 anos, 1,81 metro de altura, canceriana e guaranaense "da gema". Ela foi a vencedora do badalado Concurso Pantera 93, realizado no Carnaval do Rio de Janeiro, promoção do empresário Ricardo Amaral e, em seguida, saiu nua nas páginas e capa da revista **Playboy**.

Kelly Cristina recebeu a reportagem do **Jornal do Guará** em seu apartamento no Conjunto Lúcio Costa, onde passou parte de sua vida. Ela nasceu no Hospital São Vicente de Paula, em Taguatinga, com 51 centímetros — que não davam pista da altura que alcançaria no futuro — e 3,8 quilos. "Ela era lourinha", conta a mãe coruja Lúcia dos Santos, ao lembrar que, aos dois anos, "Kelly já brincava de passarela. Vestia minhas roupas e salto alto e desfilava pela casa", lembra.

O tempo passou, Kelly cresceu e passou a trabalhar na coordenação de desfiles de moda, com o produtor Walt Passarella. Enquanto estudava no Ginásio do Guará, o GG, dividia seu tempo com a carreira de manequim e a produção dos eventos. Participou de outros concursos locais, como a "Garota Bum Bum". Mas o sucesso dessa gata, tigresa, felina, pantera, veio por acaso, ou pelas garras do destino.

No último carnaval, Kelly, Walt Passarella e duas vencedoras do Concurso Garota Bum Bum foram para o Rio para encantar outras beldades de todo o País no Concurso Pantera 93, no Resumo da Ópera, uma porta para a fama. Ela coordenaria as duas candidatas brasilienses. Só que uma delas, Patrícia, "melou" e ficou com medo de enfrentar outras gatas que achava fortes demais. Kelly, então, vestiu a capa de pantera e foi para a pista.

Na briga das felinas para ver quem ganharia o título, uma viagem ao exterior e a possibilidade de ser capa de revistas só deu a menina do Guará. Quando ela começou a desfilar seus mais de 1,81 metro — com salto ela chega a 1,86 metro — os próprios jurados batiam palmas. Logo ganhou a simpatia da torcida, que, em coro, gritava: Casa da Dinda, Brasília já ganhou".

A mãe assistia ao concurso na televisão e não continha a emoção. Kelly lembra ainda, com



Foto: Playboy

relas são passageiras. Já a carreira de artista é para sempre", comenta. Um exemplo dos ossos do ofício que já teve de encarar em sua curta carreira aconteceu em São Paulo, durante a produção das fotos para a revista **Playboy**, no **Beto Carrero World**. A filhote de leopardo Natasha, irritada com os flashes, mordeu e arranhou a pantera, que teve de tomar 10 vacinas e ficou com algumas marcas superficiais. "Mas nada sério. Elas estão sumindo",

um frio na espinha, quando começou a chamada das classificadas. "Chamaram do 5º lugar ao 1º e meu nome não saiu. Esperei, muda, tremendo. Quando disseram que eu era a campeoníssima, eu não sabia se chorava ou desfilava", comenta a hoje candidata a uma vaga de atriz.

O sucesso veio rápido
Eleita a "Pantera do Brasil", muitas portas se abriram para essa guaranaense de 59 quilos, 84 centímetros de busto e que, pessoalmente, parece mais magra do que a escultural capa da **Playboy**. "Sou uma falsa magra", explica. A estrada da fama dessa tigresa continuou e, hoje, ela cobra US\$ 1 mil dólares para se apresentar em desfiles ou outras promoções.

Após o concurso, um dos jurados, John Casablanca, dono da Agência Elite, uma das mais famosas do mundo, enviou um cartão, afirmando que ela tem o tipo da garota que ele procura para desfilarem nas passarelas internacionais. Ela ainda não teve tempo de dar uma resposta, pois os compromissos são muitos. Por enquanto, Kelly quer cumprir seus compromissos no Brasil e, no início de maio, muda para o Rio, onde vai gravitar na ponte aérea com São Paulo. O próximo vôo, diz, "é ir para o exterior".

Na bagagem a Pantera 93 tem muitos planos. Kelly já fez teatro amador em Brasília e participou de várias peças. "As passa-

explica.

Pais dão grande apoio

Apesar de contar com o apoio da mãe, o pai, José Soares, a princípio, não concordou que a filha saísse nua na revista. Mas acabou aceitando e gostou do que viu. "Ela achou o nu artístico", comenta dona Lúcia, orgulhosa da filha, que, após a consagração, mantém um "namoro colorido" com o ator e cantor Alexandre Frota. "Ele liga sempre para ela", afirma, ressaltando que Kelly nem sempre atende o telefone. "Fala que não estou", responde às vezes.

Kelly agora vai participar como jurada da final do Concurso **Blue Jeans**. A vencedora será capa da revista **Querida**. Já acostumada com o sucesso, já foi entrevistada na TV pelo Otávio Mesquita, do SBT, e Amaury Júnior, o **Flash** da Bandeirantes, Kelly nem se abala com as "maldades" que falam de quem está no circo da moda e da fotografia. Ela garante que nunca levou nenhuma cantada e que, se alguém se atrever, quebra logo a barreira. "Não quero vender o meu corpo. Vendo a imagem em um trabalho profissional e sério", afirma de forma categórica e para deixar claro que qualquer atrevimento será torpedado no primeiro instante.

INÉDITO: INVADIMOS UM CLUBE DE MULHERES

PLAYBOY

Grrr...
A fabulosa Pantera 93

Kelly Cristina
nua em pêlo

A MULATA GLOBEZEZA
Valéria Valenssa
ENFIM MOSTRA TUDO

O VENENO E A GRAÇA DA GAROTA DO POSTO DE GASOLINA

ENTREVISTA AMYR KLINK: "TIVE DOIS CASOS NA ANTÁRTIDA. E NÃO FORAM COM FOCAS OU PINGÜINS"

BOA NOTÍCIA ESTÁ CADA VEZ MAIS SIMPLES LIDAR COM OS COMPUTADORES

ÓTIMA NOTÍCIA A IMPOTÊNCIA VAL VIRAR COISA DO PASSADO

Cr\$ 130.000,00
Venda proibida para menores de 16 anos



Kelly com os pais

Foto: Cristina/Laborcolor

RAIO X

Nome completo: Kelly Cristina dos Santos
Altura: 1,81 m
Peso: 59 kg
Busto: 84 cm
Cabelos: castanhos escuros
Pele: morena
Esporte: basquete
Ritmo: um pouco de tudo
Música: When unchained
Filme: Ghost (viu cinco vezes)
Namorado: a carreira
Parte do corpo que mais admira: "Gosto de tudo em mim"
Parte do corpo que mais admira nos homens: os olhos
Perfume: Musc da Natura
Cantor: Caetano Veloso
Cantora: Simone
Ator: Maurício Mattar
Atriz: Regina Duarte
Política: "Está um horror esse País"
Político: Juscelino Kubitschek
Grife: Boulevard
Jóias: H. Stern
Restaurante: Gaf em Brasília e Gato Pardo no Rio
Local preferido: Gilberto Salomão
Com quem iria para uma ilha deserta: "Eu e Deus"
Quem deixaria lá: os corruptos do Brasil
Sonho: se transformar em uma grande atriz



A modelo em frente ao seu bloco no Lúcio Costa

COTIDIANO



Márcio Ellison

I — Jornal do Brasil

Em sua edição do dia 24-4-93, na página dedicada a Brasília, a campeoníssima Carla Ribeiro, entre outras definições, diz ser uma armadilha para os visitantes "ir para a cidade-satélite do Guará sem um mapa".

Por que será? Falta sinalização? Ou falta visitar outras cidades-satélites?

II — Caminhadas

Vem se tornando perigoso para mulheres fazerem caminhadas pelo Guará sozinhas.

A cada dia cresce o número de gaiatos, tarados e outros imbecis a soltarem gracejos, ofensas, piadas de péssimo gosto, quando não partem para a agressão verbal, soltando obscenidades como devem fazer quando estão perante sua família.

Cabe agora uma atitude, um posicionamento das autoridades, colocando policiamento ostensivo pelas calçadas, tanto na parte da manhã quanto à tarde, o que poderá evitar graves problemas, pois os abusos a cada dia se agigantam mais, incluindo-se aí os "bebuns" que ficam em um boteco em frente à residência do Administrador.

III — Escolinha

E a Escolinha de Futebol do Guará, do professor Morales, vem fazendo bonito por onde passa.

Primeiro em Vitória-ES, seguindo Paracatu, Ceilândia, Luziânia, Unai e outras cidades.

Pelos resultados alcançados, foi convidada a participar de um torneio de Minas Gerais, e certamente novas vitórias serão conquistadas.

Um trabalho sério sempre nos leva a conquistas.

Bola pra frente!

Primeira agência franchising do Correio abre dia 19

O Guará ganha sua terceira agência dos Correios, com a inauguração da primeira agência franchising na satélite, no Ed. Consei, dia 18 de maio. A agência pertence ao filho do senador Pedro Teixeira, Marco Aurélio Teixeira, que investiu 40 mil dólares nas instalações.

Por ser uma agência controlada por particular, Marco Aurélio acredita que possa oferecer um serviço mais ágil. E uma dessas diferenças será o atendimento personalizado ao empresário. "Conforme o volume de correspondências ou serviços, nós vamos recolher na própria empresa, além de oferecer prazos para pagamentos", diz Marco, que fez um estágio de três meses na ECT.



Marco Aurélio em frente à agência do Consei

SERVIÇOS

ÓRGÃOS DE SEGURANÇA

- 4ª Delegacia de Polícia do Guará**
Del. Milton Barbosa Rodrigues
EQ 15/26, Centro Comunal — Guará II
Fone: 568-5180
- 4º Batalhão da Polícia Militar**
Comandante Ten. Cel. Eduardo Silvano
QI 04, Bl. A, Loja 23
Fones: 567-6468/567-3901
- 2ª Cia 4º BTM — PMDF**
Ten. Almir Azevedo dos Santos (respondendo)
A.E — CAVE — Guará II — Teatro de Arena
Fone: 567-2579
- Coordenador Geral da Guarda-Mirim
Ten. Guilherme
- 4º BPM — Batalhão da Polícia Militar**
Subcomandante Major Olímpio Dias Ferreira Borges
Fone: 567-5900
- Corpo de Bombeiros do Guará**
1º Ten. QOBM Aluizio César Cabral de Oliveira
A.E 2 — Guará I — 3ª
Companhia Regional de Incêndio
Fone: 381-4422/381-2431

Veja o que a nova agência vai oferecer

PRODUTOS

Selos Ordinários e Comemorativos
Comprovante de Franqueamento — CF
Aerograma Nacional e Internacional
Envelopes Pré-franqueados
Telegramas Pré-taxados
Envelopes SEDEX
Cód. de End. Postal (CEP)
Coupon-reponse
Tele Sena
Carnê do Baú

SERVIÇOS

Cartas simples e registradas
Aviso de Recebimento — AR
Encomendas Nacionais e Inter SEDEX
Telegramas
Reembolso Postal
SEDEX Internacional
Petit Paquet
Colis Postaux
Fax Post

Supermercado Planalto da QI 16 aumenta área em mais 300 metros

O supermercado Planalto da QI 16 (próximo ao André Luís e Hospital do Guará) está ganhando mais 300 metros quadrados com a ampliação que está sendo feita no prédio para aumentar o salão de exposição dos produtos. Com a reforma, o depósito e a administração passam para o primeiro pavimento, deixando todo o térreo para o consumidor.

Para o diretor da rede Planalto de supermercados, José Humberto Araújo, o investimento deve representar um acréscimo de cerca de 30% nas vendas da loja, "porque o potencial do Guará em termos de consumo está cada vez crescendo mais, em parte pelo aumento da população e, em parte, pelo crescimento do poder aquisitivo do guaranaense". Além da ampliação do espaço do mix (oferta de produtos), a loja terá sua fachada melhorada e será ampliada a oferta de

caixas. O Planalto é o mais antigo supermercado do Guará.

A reforma vai significar também emprego para mais 15 pessoas, que vão se juntar aos atuais 36 funcionários da loja. A gerente, Josuila Menezes Fernandes, garante que o conforto ao consumidor vai aumentar bastante com a reforma, "porque, além do espaço, seções como o açougue e hortifrutigranjeiros ficarão maiores".

QI 03 já reformada

Segundo José Humberto, a reforma da loja da QI 16 é parte da política de ampliação e melhoria da rede, que incluiu abertura, no ano passado, do Planalto da 514 Norte, e da ampliação das instalações do Planalto da QI 03 do Guará I. José Humberto calcula em 25% o crescimento das vendas na loja da QI 03 com a reforma, "o que prova o acerto do investimento no Guará", afirma.



A parte interna vai ficar mais ampla



A fachada da loja vai mudar, após a conclusão da parte superior do prédio

Inquilinos pressionam por mais lotes no Guará

Um grupo de voluntários está percorrendo todo o Guará levantando os inquilinos cadastrados na Shis que ainda não receberam lotes. O movimento pressiona o GDF para que sejam criados novos assentamentos no Guará e priorizar os inquilinos na distribuição desses lotes.

Liderado por Vivalde Raimundo de Oliveira, por sinal já contemplado com lote na QE 44, o grupo conseguiu "cadastrar" três mil inscritos na Shis. Segundo Vivalde, o movimento parece estar desagradando a alguns, porque ele próprio e outros membros do grupo estão recebendo ameaças anônimas por telefone.

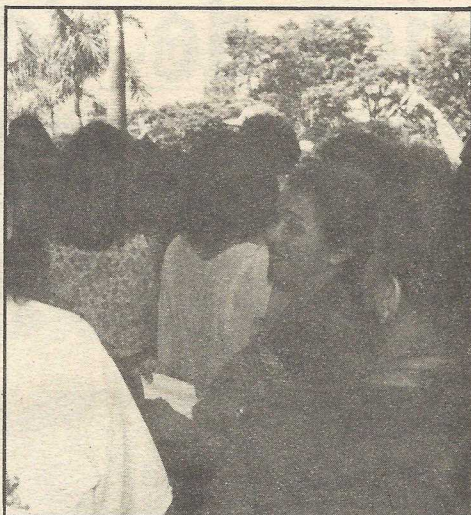
"O nosso movimento não tem qualquer objetivo político, se essa é a preocupação dessas pessoas", manda dizer Vivalde, lembrando que chegou a procurar as associações de moradores do Guará para que apoiassem os inquilinos, "mas todas negaram apoio".

A intenção do grupo era entregar a lista diretamente ao governador Joaquim Roriz durante o governo Itinerante que estava previsto para 19 de abril, mas como a visita foi cancelada, eles continuavam a luta. Cerca de duzentos inquilinos estiveram na Administração Regional portando faixas e cartazes, exigindo uma posição do Governo. Foram recebidos pelo administrador Heleno Carvalho, que prometeu intermediar um encontro deles com o presidente da Shis, Nelson Tadeu Fillipeli, "porque a criação de assentamentos e distribuição de lote não é função da Administração Regional".

Heleno informou aos inquilinos que a criação de novos assentamentos no Guará dependeria antes da aprovação do Relatório de Impacto Ambiental-Rima, da área proposta.

Inquilinos antigos

No grupo de voluntários que pesquisa os inquilinos da satélite se percebe um certo desespero, principal-



Inquilinos na porta da Administração

mente por causa da dificuldade de se pagar aluguéis no Guará. Edna Carvalho da Silva tem 10 anos de Guará, 12 de inscrição na Shis e diz que o salário que ganha como funcionária da Fundação não está dando mais para pagar o aluguel. "Não está sobrando nem mais para comer", reclama.

Clotilde Gomes Silva Barbosa está há 12 anos pagando aluguel no Guará e tem cinco anos de inscrição na Shis. "Estou pagando Cr\$ 3 milhões por um quarto e não sei até quando vou continuar morando aqui", diz ela. Melhor sorte continua tendo Maria José da Silva, que por ser antiga inquilina, paga Cr\$ 1,5 milhão por uma casa, mas há 12 anos é inquilina no Guará. Marcos Guimarães Mota paga aluguel há 20 anos no Guará e garante que sua vida está toda organizada em função da satélite "e de jeito nenhum posso sair daqui", afirma.

Até uma fita gravada em que o governador Joaquim Roriz promete, num programa de TV, a criação das quadras 44 e 46 no Guará está sendo usada pelos inquilinos com o trunfo na negociação. A fita pertence a Marlene Marques Sanches, inquilina há 10 anos e inscrita há cinco anos na Shis.



Clubes sociais e de serviços

- | | | |
|---|---|---|
| Clube de Regatas do Guará
Pres. Francisco José Pinheiro Brandes
Clube de Vizinhança I — QE 4
Fones: 567-3700 — 577-1136 | QE 28, Conj. L, Casa 11
Fones: 381-6100 — 567-7790 | Casa da Amizade (Rotary Clube Águas Claras)
Pres. Júlia Pereira Gomes
QE 26 — L — 16
Fone: 567-7638 |
| Lions Clube do Guará
Pres. Jair Antônio Elias
Firme | Casa da Amizade (Rotary Clube do Guará)
Pres. Auxiliadora Peixoto Almeida
QI 27, Bl. 10, Aptº 512 — Guará II
Fones: 567-7094 — 381-2642 | Rotary Clube do Guará
Pres. Raimundo Nonato Carneiro Bruzaca
QE 26, Conj. S, Casa 13
Fone: 568-9631 |

NÓS
TAMBÉM
AJUDAMOS
A CONSTRUIR ESTA
CIDADE.
NÓS TAMBÉM
SOMOS
PIONEIROS

SARAIVA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

AE 2A — Fones 567-9988 e 568-3530
QI 03 — Fones 567-8070 e 568-3530
QI 18 — Fone: 568-5013

CIMENTO - TIJOLO - AREIA - TINTAS - TELHAS - LOUÇAS - FERRAGENS - MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO - FINANCIAMOS DE 1 a 24 MESES - ENTREGA IMEDIATA

Negocie seu imóvel com segurança fale com profissionais certos



Ed. Consei,
1º andar

Fones:
568-4585
e
568-4232



Deputado Osório Adriano inicia construção de fábrica de Coca-Cola

Com a presença do governador Joaquim Roriz, secretários do GDF, várias autoridades e milhares de convidados, foi comemorado o início das obras da nova fábrica da Coca-Cola do Distrito Federal, próxima às cidades-satélites de Taguatinga e Samambaia. A Coca-Cola do DF pertence ao grupo do deputado federal Osório Adriano (PFL) e até a inauguração da fábrica, tem sua sede no Setor de Indústrias e Abastecimento, região do Guará.

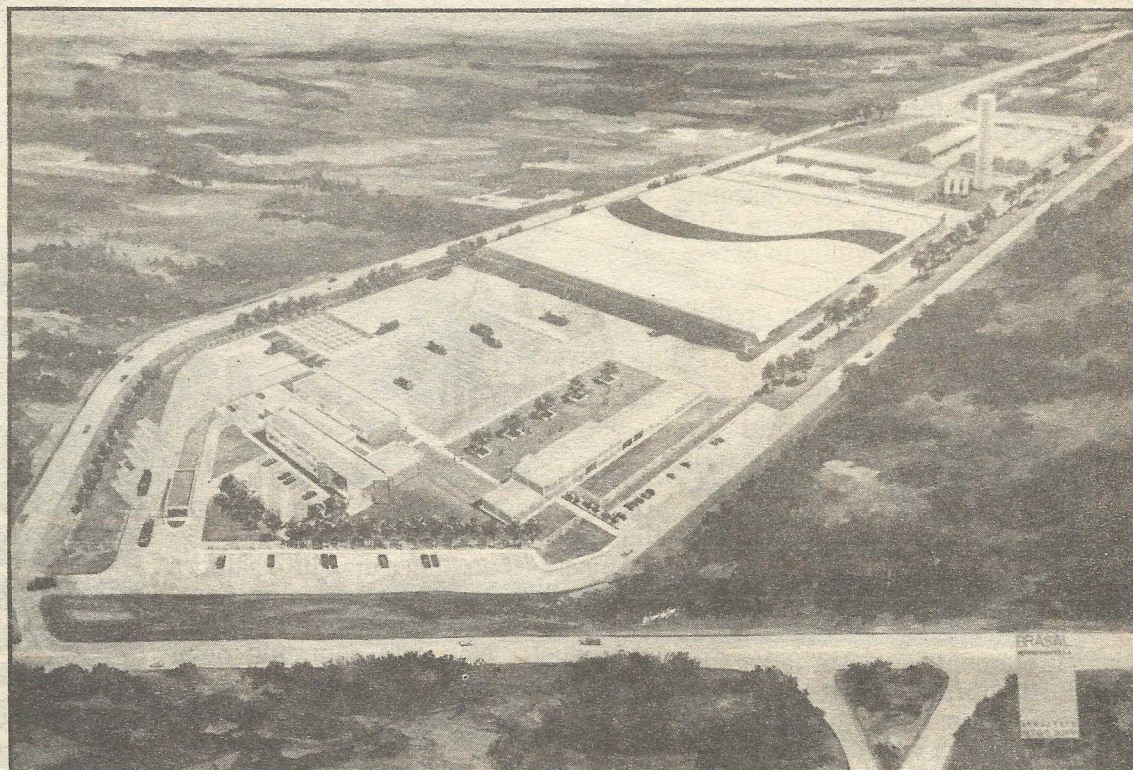
Quando for inaugurada, dentro de um ano, o Grupo Osório Adriano terá investido na fábrica US\$ 15 milhões, capitalizando a linha de financiamento do Codecon e recursos próprios, com o objetivo de manter uma tradição de pioneirismo no Planalto Central.

— “Nós estamos aqui há 36 anos e durante todo esse período, não



O deputado Osório Adriano e a

obstante a situação econômica do País, sempre fomos fiéis ao nosso compromisso de participar de todas as iniciativas destinadas a promover o desenvolvimento de Brasília”, afirma



maquete da grande fábrica da Coca-Cola

Osório Adriano entusiasmado com os preparativos para o lançamento da pedra fundamental do empreendimento.

A nova fábrica vai gerar 1.200 empregos diretos e dobrar sua atual

capacidade de produção mensal de 1 milhão e 200 mil caixas unitárias do produto. O mesmo acontecerá com a velocidade de engarrafar 1.400 garrafas de 290ml por minuto, como acon-

tece hoje. O número de veículos de distribuição também aumentará, saltando de 400 para mais de mil, ao longo de dez anos, começando com um crescimento de 20% no dia da inauguração.

Tecnologia

De acordo com Osório Adriano, a fábrica será constituída de um complexo industrial com 28.500 m² de área construída num terreno de 86 mil m². A unidade produtiva está concebida de acordo com os mais avançados padrões tecnológicos, tais como sofisticado sistema de tratamento de dejetos industriais e estação de tratamento anaeróbio que evitará problemas ambientais, uma preocupação dominante, que orientou, desde o início, o desenvolvimento do projeto.

— A fábrica será equipada com tecnologia capaz de produzir todos os lançamentos de Coca-Cola em todos os tamanhos que forem postos no mercado — afirma Osório Adriano, que fez questão de supervisionar pessoalmente todos os passos de implantação do canteiro de obras onde trabalharão cinco engenheiros e 60 pessoas, a partir de segunda-feira.

Além dessas especificações técnicas, a empresa tam-

bém se preocupou em dotar a fábrica de um traçado arquitetônico capaz de permitir visitas programadas. Os visitantes caminharão através de passarelas elevadas e acompanharão as linhas de produção protegidas, com toda a segurança, por vitrines de vidro blindado. No auditório, poderão assistir à exibição de filmes e à apresentação de exposições sobre o modelo produtivo.

A fábrica foi projetada respeitando a preocupação básica com a escala industrial de Brasília, que, em busca de sua vocação como centro urbano e de produção de bens e serviços, tem na indústria de bebidas e de alimentação um de seus ramos mais ativos. Um dos pontos mais favoráveis ao êxito do empreendimento está na localização, confluência de cidades-satélites que viabiliza não apenas o aproveitamento de mão-de-obra, quanto a comercialização e distribuição de seus futuros produtos.

A fábrica

O início das obras da nova fábrica da Coca-Cola, hoje, significa o resgate de uma promessa do deputado Osório Adriano, feita durante sua campanha eleitoral, em 1990. Há quatro anos, no ramo de refrigerantes e bebidas, o grupo econômico comandado pelo deputado, composto de 15 empresas, estabeleceu como prioridade a construção de uma nova unidade industrial dentro de sua antiga estratégia de inserir-se no desenvolvimento de Brasília e de seu entorno com a preocupação voltada para a ocupação da população mais carente.

— Nós temos um compromisso com Brasília e com as gerações de funcionários que têm nos acompanhado durante mais de três décadas de trabalho. Hoje, empregamos também os filhos de nossos funcionários. O tempo médio de casa de nosso

pessoal é de dez anos — analisa Osório Adriano.

— Fazemos questão de manter nossa fidelidade à capital do País e de reinvestir sempre aqui o resultado de nosso êxito empresarial — acrescenta ele.

Com um faturamento anual de US\$ 150 milhões, o Grupo Osório Adriano é o campeão de arrecadação de impostos do Distrito Federal. O valor recolhido anualmente aos cofres do GDF é da ordem de US\$ 45 milhões anuais, colaborando, assim, com a promoção social do homem que veio para cá, em busca de trabalho e de bem-estar para sua família. Só a Coca-Cola recolhe US\$ 7 milhões.

Detentora de 53% do mercado consumidor de refrigerantes do DF — percentual que sobe para 75% se for considerado apenas o sabor Coca-Cola — a Coca-

Cola passará a dispor, dentro de um ano, de uma moderna fábrica localizada numa área que facilitará o desempenho de seu sistema de comercialização e distribuição, que envolve parte do interior dos estados de Goiás e Minas Gerais.

A princípio estimulado a construí-la na vizinha cidade goiana de Luziânia, Osório Adriano preferiu, uma vez mais, fazer uma opção pelo território brasiliense, onde sempre investiu sua capacidade de trabalho. Ele confessa que fez o melhor negócio:

— Ao me eleger deputado, eu não mudei meus conceitos como empreendedor. Continuo interessado em participar de todas as iniciativas voltadas para promover o crescimento econômico desta região, como venho fazendo há 36 anos — afirma ele.

SERVIÇOS

Lideranças Comunitárias

Federação Nacional dos Criadores de Pássaros

Pres. Jorge José Lima Soares
PRQ Guará — A.E 29 — SAISO
Fones: 381-5050 — 567-4040

Síndico do Residencial Park

Vilma F. Fonseca
QI 25, Lote 10, Aptº 212
Fone: 568-2497

Grupo da Terceira Idade

Presidente da Associação dos Idosos do Guará
Sebastião Malaquias
QE 15, Conj. B, Casa 18
Fone: 568-5704

Casa da Cultura

Diretora Sônia Dirce Dourado
Área Especial do CAVE

Fone: 568-2070 — Ramal 68

Vice-diretor da Casa da Cultura

Lia Samara
QE 15, Conj. A, Casa 7 — Guará II
Fones: 568-4688 / 568-2070 — Ramal 68

PROVI — GUARÁ

Gerente Lúcia Carvalho
Sede Administração
Fone: 568-2070 — Ramal 52

Sindicato dos Feirantes

Pres. José Alves Cardoso
CNA 3, Lote 14, Sala 102 — Taguatinga Centro
Fone: 561-1697

FARMÁCIAS

DROGARIA HORIZONTE

QE 26 — Bloco A
Fone: 568-0323

DROGARIA VIVIANE

Convênio Asceb e Fund. Hospitalar
QE 19 — Bl. A
Fone: 568-6223

DROGA LÚCIA

QI 05 — Bloco A
Fone: 381-3212

DROGARIA PARANÁ

QI 20 — Bl. A
Fone: 568-7704

BB do Guará II tem nova gerente

Maria de Fátima da Silva Lins (foto) é a nova gerente da agência Guará II do Banco do Brasil, em substituição a João Batista Figueiredo. Fátima tem 11 anos de Banco do Brasil, sendo que sete na agência SIA, um ano na agência Central e dois na Receita Federal.



Já o gerente da agência Ali Shopping do Banco de Brasília (BRB), Rildo Ramalho, que tinha sido transferido para a agência Centro de Taguatinga, vai permanecer no Guará, depois que um movimento de empresários sensibilizou o presidente do Banco, Vasco Ervilha.

Veja quem são os outros gerentes dos bancos do Guará: **Caixa Econômica Federal** Gerente: **Joselita Bicalho Felix**. QE 07 — Bl. A — Guará I. Fones: 567-6455 / 567-2266

Caixa Econômica Federal Gerente de Negócios: Rúbio Botelho de Carvalho

BRB — Guará I

Gerente: **José Humberto Cunha / José Marra de Melo**. QE 07 — Lt. B — Loja 5/7 — Guará I. Fones: 568-2277 / 568-2424

BRB — Guará II

Gerente: **Rildo Ramalho Pinto**. Área Especial 04 — Lt. A — Ljs 1/3 — Guará II. Fones: 567-6833 / 567-6439

Banco do Brasil — Guará I

Gerente: **Luís Djalma Rodrigues**. QE 07 — Galeria do Cine Karim. Fone: 568-6677

Banco do Brasil — Guará II

Gerente: **Maria de Fátima Lins**. QE 34 — Conj. I — Loja 26/30. Fones: 568-9131 / 567-0491

Para anunciar,
Ligue 381-4181

JORNAL DO GUARÁ

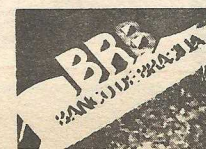
Na Multipoupança BRB você não precisa se preocupar com a melhor data para sacar ou para depositar. A cada depósito, os computadores do BRB se encarregam de abrir uma nova data de aniversário. Isto significa que a remuneração da sua Multipoupança não pára nunca. Para sacar, a melhor data é aquela em que você precisa do dinheiro. Porque os computadores é que se encarregam

Multipoupança BRB

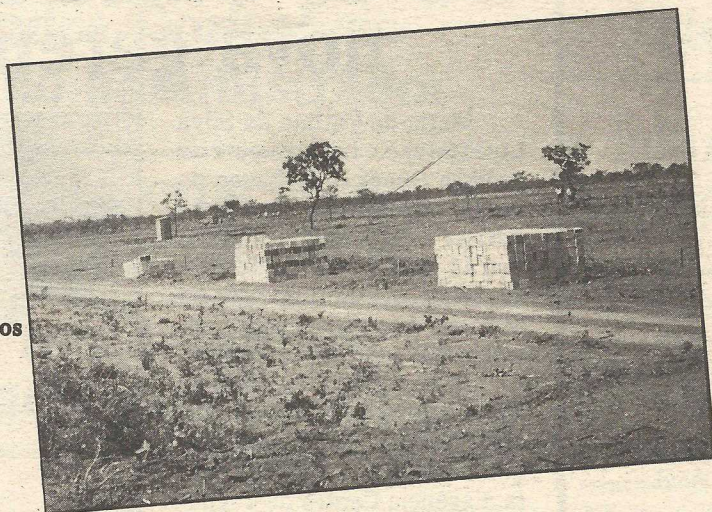
também de debitar o saque na data de aniversário que estiver mais próxima, sem prejuízo para seu investimento. Tudo automático e descomplicado, para você lucrar sempre, e com a garantia do Governo do Distrito Federal. Na próxima vez que você passar em frente a uma agência do BRB, aproveite para abrir a sua Multipoupança e leve, de graça, um seguro de acidentes pessoais.

É Daqui. Não Sai Daqui.

Cada vez melhor.
Cada vez mais rápido.



HISTÓRIA DO GUARÁ



Os primeiros tijolos...



... e a primeira casa do Guará

O começo com um mutirão, onde todos se ajudavam

A história do Guará se confunde com a epopéia dos pioneiros que vieram construir a nova Capital da República. A cidade-satélite nasceu da necessidade de se tornar real o sonho da casa própria de tantas pessoas que construíram os palácios, ministérios e outras obras importantes de engenharia e, 16 anos após a inauguração da cidade, ainda não tinham onde morar.

Em 1966, o então prefeito do Distrito Federal — ainda não existia o governador —, Wadjô da Costa Gomide, se preocupou em atender os funcionários de níveis mais baixos e lotados em suas re-

partições e empresas, que reivindicavam uma casa para morar. Ele ficou em dilema, pois se o GDF construísse as casas, teria que financiá-las e cobrá-las dos interessados.

Surgiu, então, o projeto do "Mutirão da Casa Própria", que uniu o prefeito Wadjô Gomide e o superintendente da Novacap, Rogério Freitas Cunha no mesmo propósito. Incentivado pelos funcionários, o projeto amadureceu e virou realidade. Funcionários e Governo se ajudaram mutuamente e logo arregaçaram as mangas e o núcleo residencial saiu da prancheta.

Como já existia desde 1964 a Vila Guará, próxima ao Setor de Indústria, a área foi escolhida para abrigar a nova cidade-satélite. Em novembro de 1967 surgia o primeiro grupo de casas onde hoje é a QI 5. Em regime de mutirão as casas foram construídas totalmente pelos funcionários, utilizando material financiado pela Novacap e descontado em folha.

A fase considerada experimental do Mutirão, despertou outros funcionários que ainda não acreditavam no projeto. Veio a segunda fase, concluída em 1968 e que aumentou o número de residências para 746 imóveis. Depois

de prontas, as casas eram sorteadas entre os participantes das obras. Como somente tinham direito a essas casas quem trabalhasse, as oportunidades caíram para os homens.

Segundo lembram os participantes da jornada, ao redor do primeiro grupo de casas só havia mato, barro e poeira vermelha. Inicialmente foi instalado, em regime precário, o abastecimento de água. Mas não havia energia elétrica, e a luz só era possível com lâmpões e velas. A única opção de lazer era uma academia de judô e luta livre (telequete). Na mesma casa onde funcionava a

academia, eram promovidas festas nos finais de semana, onde alguns se cotizavam para comprar bebidas e outros participavam levando salgados e doces.

Paralelamente ao trabalho pioneiro, a Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis), construiu mais três mil casas, que somadas àquelas do Mutirão, constituiu o núcleo inicial do Guará I. No dia 21 de abril de 1969, o Guará foi inaugurado com 2.623 casas construídas e 1.021 em construção, abrigando uma população de cerca de 25.000 pessoas.

*A escola São Francisco
é uma filha desta cidade, e
tem o maior orgulho da mãe*

Aproximar a tarefa de ensinar da arte de educar — esta é a filosofia de trabalho que caracteriza a nossa missão.

Manter na escola um ambiente que desenvolva os melhores valores da família transformando-a numa extensão do lar, eis um desafio permanente que envolve todos os professores e educadores da Escola São Francisco.

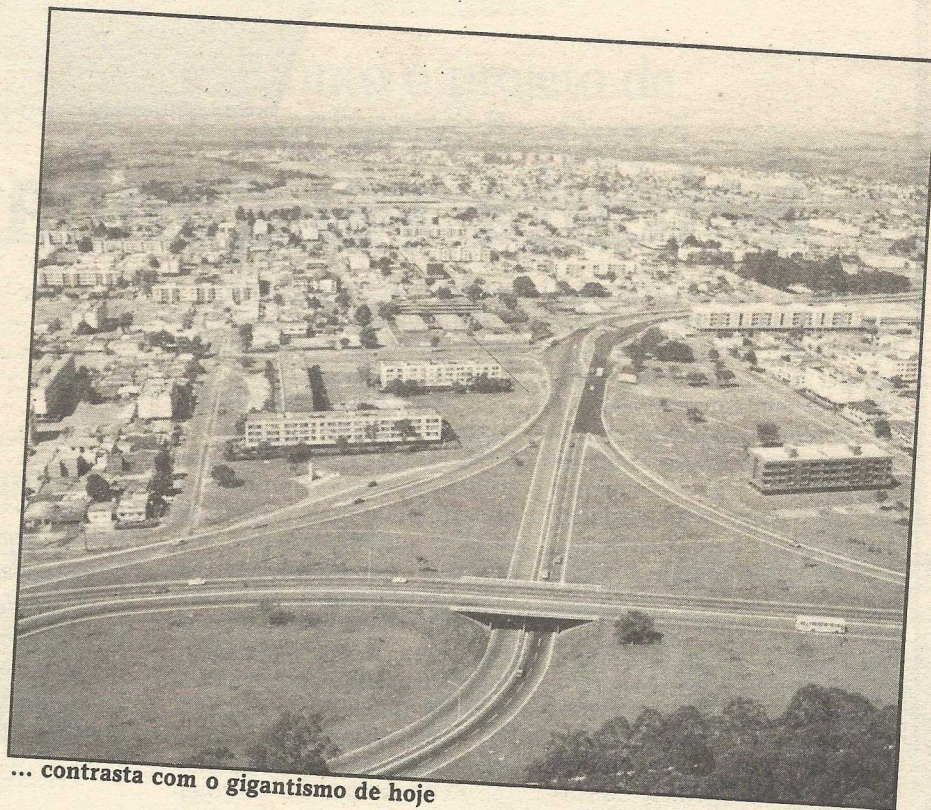
Escola
SÃO FRANCISCO

QE 03 e QE 12

HISTÓRIA DO GUARÁ



A simplicidade do início...



... contrasta com o gigantismo de hoje

Em 24 anos, cidade cresce em renda e tamanho

Mas o Guarã não parou. Continuou a crescer para se transformar na cidade que é hoje, que concentra a maior renda **per capita** entre as satélites. Em setembro de 1969, o Setor Residencial Indústria e Abastecimento (SRIA), nome oficial, foi ampliado para o sul, em direção ao Núcleo Bandeirante. O objetivo era atender aos funcionários públicos de menor renda transferidos para Brasília junto com os últimos ministros, além de industriários e comerciantes inscritos na Shis.

A cidade inchou. Aos 2.994 quilômetros quadrados foram acrescidos mais 5.136 quilômetros quadrados, totalizando 8,1 mil quilômetros quadrados. Transferidos a maior parte do Rio de Janeiro, os funcionários públicos que chegavam ao Guarã onde vieram a morar se assustavam

com o quadro naquela época, ainda pintado de negro. Muitos servidores preferiram perder os empregos e as casas o retornaram para o Rio.

Mesmo depois de parcialmente concluído, o Guarã II hoje uma área supervalorizada, ainda não despertava o interesse dos contemplados com as casas. Muitos, nem chegaram a ocupar os imóveis, vendendo os direitos ou simplesmente os abandonando. As quadras mais baixas eram constantemente alagadas na época das chuvas e a lama entrava também dentro das casas. Uma nova rede de captação de águas pluviais foi implantada e resolveu o problema que tanto transtorno levou aos moradores.

Em 1984, o então administrador, Francisco Pinheiro Brandes, resolveu melhorar ainda mais

a cidade. Atendendo aos apelos dos moradores, que se sentiam incomodados com o barulho das oficinas que funcionavam em residências nas quadras, ele criou o Setor de Pequenas Indústrias e Oficinas do Guarã, em uma área privilegiada no coração da cidade-satélite. Matou dois coelhos com uma cajadada só, pois também atendeu às reivindicações dos mecânicos que queriam um lugar para trabalhar. Hoje, muitos deles são prósperos empresários e suas oficinas cada dia maiores.

Um ano depois, em 85, o então governador José Ornellas — hoje deputado distrital da Câmara Legislativa do Distrito Federal —, já no final do seu governo, desenvolveu um programa de assentamento de famílias que moravam

em invasões. Somente no Guarã, 523 famílias, que viviam precariamente na Vila União, Guarazinho, Vila Socó e Vila da CEB, ganharam o terreno do GDF. Dois anos depois, mais 200 famílias da Vila Guarani e da Invasão da 210 Norte foram instaladas na QE 38.

Em 1987 e dentro de sua história que registra um crescimento populacional acima das previsões, o Guarã inchou ainda mais com a inauguração do Conjunto Habitacional Lúcio Costa. Em março de 90 mais de 400 famílias foram assentadas nas QEs 42 e 44, elevando a população para mais de 97 mil pessoas, segundo os dados da Codeplan sobre o censo demográfico.

Dentro da expansão do território Guarã, no final de 1989/a área da cidade-satélite, de 8,1

quilômetros quadrados, foi aumentada para 39 quilômetros quadrados, com a inclusão do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Terminal de Cargas, Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), **Carrefour**, **ParkShopping** e parte do Setor de Mansões Park Way (SMPW). Tudo, na redistribuição das Regiões Administrativas do DF. Na mesma época, a cidade perdeu a denominação oficial de Setor Residencial Indústria e Abastecimento (SRIA) para tornar-se oficialmente a cidade-satélite do Guarã, representada pela Região Administrativa X (RA X). No final de toda essa trajetória, o Guarã chega finalmente aos 24 anos forjados com muita luta, sacrifício, chuvas, suor, poeira e progresso — com muita história para contar. Entre elas, que nasceu em um mutirão.

Esta cidade é como
madeira de lei:
Tem consistência,
não deforma e é
matéria-prima para o
melhor de um
ambiente

**MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO,
VIGAMENTO PARA TELHADO,
ASSOALHOS, PORTAS COLONIAIS.
ENCOMENDAS ESPECIAIS**



**MADEIREIRA
SOBERANA**

AE-4 Lotes C e D

Fone: 567-4277

Satélite vai ganhando perfil de cidade

Em 24 anos o Guará mudou totalmente seu perfil. De um núcleo habitacional para abrigar funcionários da Novacap — e também como estava no projeto original, dar moradia aos operários do Setor de Indústria e Abastecimento Sul, daí o nome Setor Residencial Indústria e Abastecimento — a cidade-satélite hoje, abriga a nata da classe média da Capital da República. É, também, a satélite com maior renda **per capita**.

As casas originais construídas na época em regime de mutirão e, ainda, aquelas edificadas pela Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis), deram lugar aos sobrados, alguns, suntuosos e maiores que as mansões dos Lagos Sul e Norte. Os moradores se orgulham da sua cidade que, em termos de infra-estrutura, está praticamente consolidada, com interligação da rede de esgotos e o fim das lagoas de oxidação.

Um outro problema recentemente solucionado foi a falta de área para a expansão das atividades empresariais. Com a criação do novo Setor de Pequenas Indústrias e Oficinas, o Governo ampliou o espaço para os empresários e, agora, o que falta é a implantação do Pólo de Confecções, cujo projeto já foi aprovado na Câmara Legislativa e espera a sanção do governador Joaquim Roriz.

Com uma população de 102 mil habitantes segundo o censo realizado pela Codeplan — mas extra-oficialmente o número é muito maior — o Guará, mesmo depois de 23 anos de sua criação, ainda procura uma identidade própria. Os moradores, em grande parte, ainda continuam com os mesmos hábitos do início de usar a cidade como dormitório. Isso porque, pelo menos no que diz respeito ao lazer, as opções são buscadas fora. Mas se tomarmos como base que o ParkShopping fica no Guará, já que faz parte de sua Região Administrativa, o quadro se reverte.

Também, hoje, a cidade já oferece algumas atrações. São os bailes realizados em promoções conjuntas dos clubes de serviço e Administração Regional, os shows das bandas locais — algumas já se destacando —, o festival de música estudantil, as corridas de kart no kartódromo do Cave e fute-

bol aos domingos, o amador e o profissional com a participação do C.R. Guará no Campeonato Brasileiro.

Com a construção dos novos shoppings no Guará II — a Paulo Octávio já está construindo o seu — também se afinará ainda mais o perfil da satélite que, atualmente, tem pouco do que se queixar. No que diz respeito à segurança ela é privilegiada e, a violência, ainda, não chegou. Com uma Companhia da PM e uma unidade do Corpo de Bombeiros, essa lacuna já foi preenchida.

O transporte é o ponto alto e, a única reivindicação e que já está em estudos na Secretaria de Transportes, é a implantação do chamado Transporte de Vizinhança, o Zebrinha.

O esporte é bastante incentivado e, os moradores, contam com 40 minicentros e quadras, além de todo o complexo do Cave. Se fechou o único cinema da cidade, para dar lugar à Igreja Universal do Reino de Deus, o Karim Guará, isso não é empecilho para que os guaraenses que apreciam a sétima arte deixem de ver os grandes sucessos. Eles contam com o ParkShopping, onde estão instaladas as oito melhores salas de projeções da Capital da República.

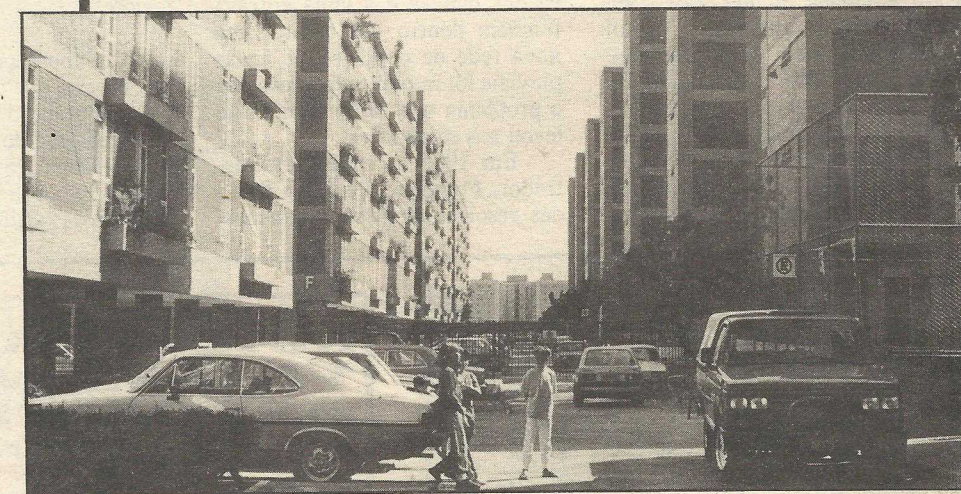
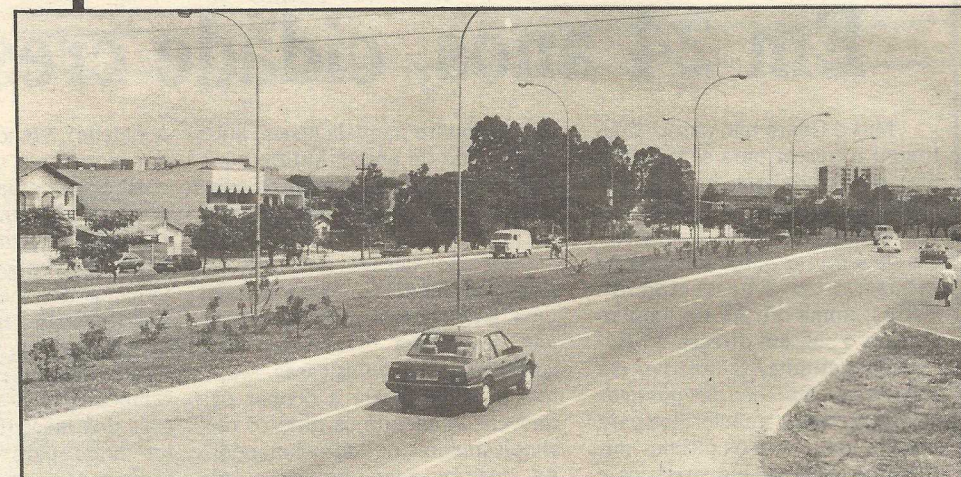
Já os amantes da natureza terão em breve de volta e com mais atrações o Parque do Guará, que receberá cerca de Cr\$ 110 bilhões do metrô, como indenização porque o trem metropolitano vai cortar a sua área. Embora esteja bastante devastado, o Parque será salvo pelo volume de dinheiro canalizado do metrô. Existe o projeto de que mais US\$ 1 milhão seja alocado, se for aprovada a proposta do metrô passar pelo local sobre a superfície e não com um elevador, o que diminui os custos do projeto.

A política também tem o seu espaço no Guará, que elegeu o deputado distrital Peniel Pacheco (PTB). Mas abriga outra deputada distrital, Lúcia Carvalho (PT) que também mora na cidade, além de Cláudio Monteiro (PDT) que tem se preocupado com a Satélite. Na Câmara Alta, no Senado Federal, o Guará tem como representante o senador Pedro Teixeira (PP), dono do único Cartório de Imóveis da Satélite.

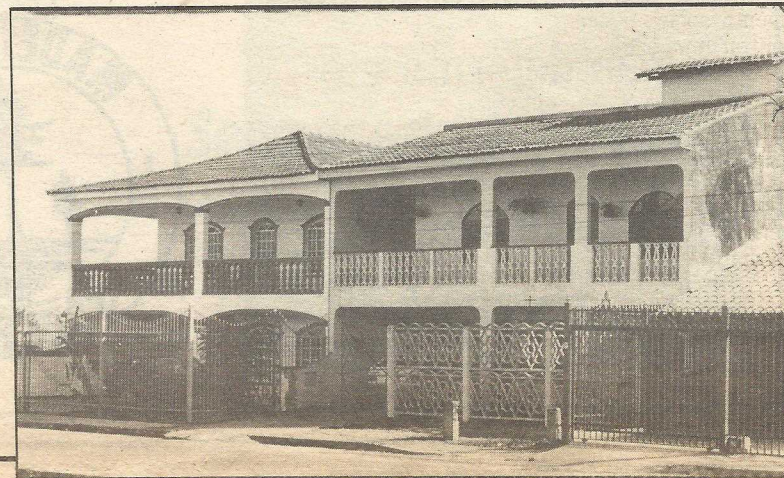
Bem urbanizada, a cidade é também quase completa em serviços



O sistema viário está tendo os defeitos corrigidos



O padrão das moradias reflete o bom nível dos seus moradores.



Setor por setor Guará vai bem, obrigado

Para traçar um Raio X do Guará em seus 24 anos, o **Jornal do Guará** ouviu importantes lideranças, representantes do governo e a radiografia da cidade-satélite aponta um resultado positivo. Se ainda não é uma cidade-modelo dentro do Distrito Federal, está bem próxima. "O Guará vai bem, obrigado", afirma orgulhoso o administrador regional, Heleno Carvalho, apontando que os mais de 100 mil moradores do núcleo habitacional têm todos os mecanismos de atendimento social inerentes a uma cidade de porte médio.

Entre várias áreas que apresentam um quadro positivo, estão a saúde, educação, comércio, habitação, transportes, segurança e atendimento social. Entre elas, a que

mais se destaca é, sem dúvida, a educação. "Nosso sistema implantado na rede oficial de ensino é nota dez", comemora o diretor regional de Ensino, Divino Alves dos Santos, ex-administrador regional.

"Temos uma estrutura que atende a contento à demanda. Para que se tenha uma idéia, abrimos vagas para 23 mil alunos. E apenas 21 mil foram preenchidas, o que significa que ainda temos duas mil disponíveis", ressalta o professor. "Isso representa que nossa margem de atendimento é suficiente para cobrir todo o ensino fundamental e médio", acrescenta.

Para chegar mais próximo do ideal, Divino afirma que só falta promover a recuperação da rede física. Atualmente

quatro escolas requerem obras: as ECs 2 e 7 e CEs 5 e 8. "Apesar desse pequeno registro negativo, em um País em crise, posso garantir que em nenhuma sala de aula falta professor. Se alguém entra em licença, suprimos a lacuna com a contratação temporária de outro professor. Essa é a grande conquista da Diretoria de Ensino", afirma.

O Guará ainda conta com uma rede de escolas particulares de grande peso. Do maternal ao segundo grau, as opções são muitas. Entre as mais famosas estão os Colégios Compacto, JK e Projeção. Os cursos profissionais — datilografia, informática e lutas marciais — e de línguas também têm o seu espaço na cidade-satélite.

HABILITAÇÃO

O administrador regional, Heleno Carvalho, não vê nenhum quadro negro no que diz respeito à habitação na cidade-satélite. Ele admite que nos últimos anos houve um "inchaço", mas o debita à crise econômica que todo o País enfrenta. "Em Brasília os aluguéis são caros, os maiores do Brasil. Assim, um espaço próximo ao Plano Piloto é supervalorizado. Daí, surgiram as chamadas residências de fundos de quintal", comenta.

Favorável a um teto para todos, Heleno afirma que, entretanto, esse assunto foge à esfera da sua administração. Ele explica que a habitação no DF está a cargo da Shis, "e é esse órgão que cuida da concessão de lotes ou moradias", salienta. Já a presidente da Prefeitura Comunitária do Guará, Lucimar Nogueira, traça um panorama um pouco diferente da situação. "A classe média está sendo despejada", denuncia. "E está indo para Samambaia, Recanto da Ema e Entorno de Goiás", enfatiza.

Lucimar, todavia, não culpa o Governo pelo que vem ocorrendo. "Os imóveis para classe média, tanto para aluguel quanto para aquisição, fugiram do poder econômico da maior parte desse segmento social. Assim é difícil encontrar uma saída. Águas Claras, por exemplo, pelo que vem sendo destacado, ficará também inacessível para as classe médias B e C. Quer dizer, morará naquela nova satélite somente a nata, os funcionários do alto escalão do Governo e do Legislativo. Quem mora em fundo de quintal, como eu, não terá nenhuma opção, já que o salário não é suficiente para conseguir o financiamento e nem para honrar as prestações", salientou.

SOCIAL

Mesmo convivendo com a falta de recursos, o atendimento social marca presença. Segundo a diretora-adjunta do Centro de Desenvolvimento Social (CDS), Conceição Sena, o órgão vem realizando várias frentes de trabalho, principalmente com as crianças e adolescentes. "Atendemos 262 crianças em creches — Lúcio Costa, Guará I, Sorriso de Maria e Centro Comunitário da QE 38 — e, ainda, os adolescentes em programas de aprendizado de várias funções", afirma.

Os rapazes são atendidos no curso de jardinagem, onde funciona o "Disque Jardim". De qualquer parte do Distrito Federal, o interessado liga para o telefone 568-4059 e faz o contrato com o

menor. "Encaminhamos jovens para o Lago Sul, Plano Piloto e até para outras satélites", afirma Conceição. Também as meninas têm seu espaço nas oficinas de trabalhos manuais, onde atuam na confecção de flores, enxovais de bebês e artesanato.

O CDS está começando a complementar o atendimento à chamada "População de rua", mendigos, alcoólatras e sem-teto. "Mas faltam recursos", afirma a assistente social. "Eles vêm de outros locais porque o Guará é uma cidade constituída quase que de casas, com fácil acesso dos pedintes às residências. Lá, eles conseguem o que comer e acabam ficando pelas quadras e ruelas", salienta.

TRANSPORTE/SEGURANÇA

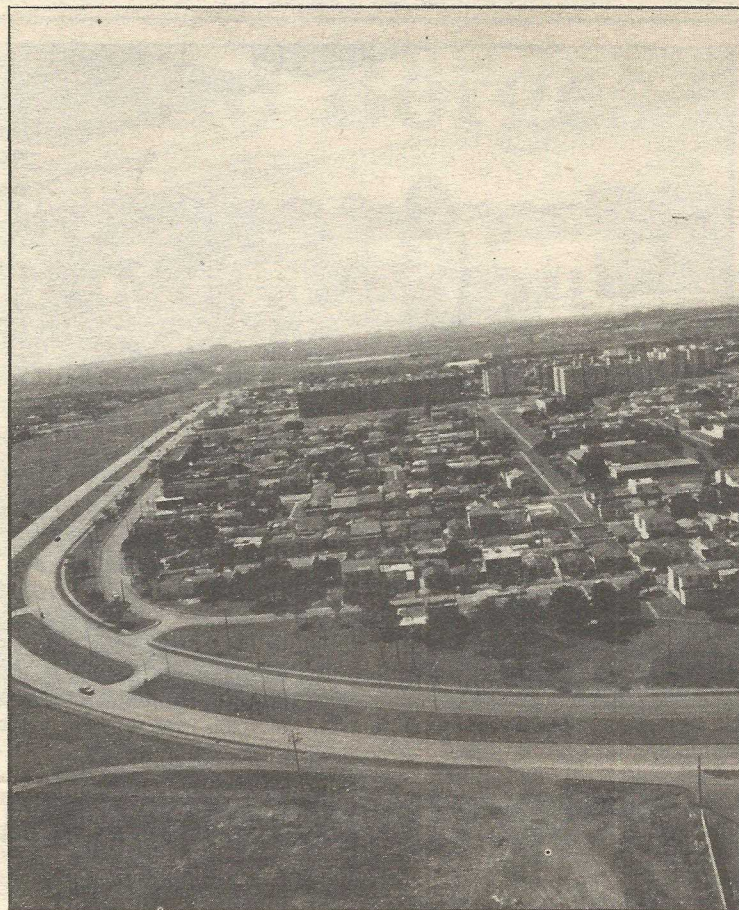
Com uma delegacia (4ª DP), um Batalhão da Polícia Militar e um Destacamento do Corpo de Bombeiros, o Guará está em uma situação privilegiada no que diz respeito à Segurança. Os crimes são raros e, em relação às outras cidades-satélites, o quadro é positivo. "As ocorrências aqui são de rotina. Briga de marido e mulher, pequenos acidentes de trânsito e alguns furtos", comenta um agente da 4ª DP.

O transporte, considerado modelo na cidade, tem apenas uma reivindicação: a entrada no sistema dos chamados "Zebrihas", o Transporte de Vizinhança. "O Guará não tem do que reclamar", afirmam os técnicos do Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU). Além da frota convencional, a cidade conta com as Kombi-lotação e tem pontos de táxis em quase toda a área.

SAÚDE

Embora ainda não conte com um hospital de grande porte, o Guará tem um bom atendimento de Saúde. São dois Postos e uma unidade de Pronto Atendimento Médico (PAM) no Guará I. Os casos mais graves são encaminhados aos hospitais da rede pública, a menos de 15 quilômetros de distância. "O Guará vai bem de Saúde", afirma Cândida Ester Pimentel, depois de ser atendida no PAM.

"Aqui não enfrentamos filas e o atendimento é rápido e carinhoso", afirmou, ao elogiar o serviço. O PAM tem como diretora a médica Maria da Paz Coutinho e, em abril, recebeu a visita do secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, que prometeu várias melhorias para aquela unidade médica. A Inspetoria de Saúde, coordenada por Jeová Oliveira, também faz um bom trabalho.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O comércio e a indústria estão em fase de expansão. Com a criação do novo Setor Comercial e Industrial, em breve, mais 350 empresas abrirão as suas portas e isso é motivo de orgulho para o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (ACIG), Jair José Martins. "Vamos aquecer todo o sistema produtivo comercial e, ainda, gerar impostos e empregos", salienta.

Ele ressalta, ainda, o incentivo do GDF ao conceder a redução do ICM e ISS, que possibilitou, segundo ele, a saída da clandestini-

dade de dezenas de empresas e que agora entram no mercado formal. "Com o comércio em residências, muitos comerciantes passam a dar empregos e, também, gerar impostos. Todos saíram ganhando com essa iniciativa do Governo", afirma.

O desafio futuro para a classe comercial, afirma Jair Miranda, é a ampliação da QE 40 e a liberação dos lotes comerciais nas QEs 40 e 44. "Será um fecho de ouro para o governo de Joaquim Roriz", enfatiza.



Hortifrutigranjeiros de origem comprovada

Respeito ao consumidor, a preocupação do Superbox

Na grande blitz realizada pelo Procon no início deste ano em todos os supermercados de Brasília, o Superbox do Guará foi considerado como um dos mais corretos pelo órgão. Entretanto, essa não é uma coincidência, segundo o gerente-geral da loja, Osmar Francisco Oliveira. "O respeito ao consumidor tem sido uma das nossas maiores preocupações, porque entendemos que vender não é somente expor o produto", diz ele.

Para o gerente, a grande causa do crescimento da loja do Guará além das expectativas, foi o fato de se conseguir aliar o respeito ao consumidor com uma política de preços abaixo da concorrência. "A loja do Guará foi criada com o objetivo de atender ao consumidor local, mas esse trabalho tem aumentado consideravelmente o interesse do consumidor de outros pontos de Brasília", avalia Osmar.

Em relação à preocupação com a qualidade dos serviços e produtos oferecidos, Osmar destaca a escolha criteriosa dos fornecedores de hortifrutigranjeiros, carnes e perecíveis, e a higiene da loja.

"Fazemos questão de conhecer in loco os métodos de produção de hortifrutigranjeiros de nossos fornecedores. Queremos saber de onde vem a água da rega, se utiliza agrotóxicos, etc. Com certeza, esses produtos oferecidos na loja têm ótima origem", garante.

A carne, segundo o gerente, vem de frigorífico com comprovado controle do SIF, de vacinação do gado abatido, e da conservação do produto. Outra preocupação do Superbox é com a higiene da loja. "Os equipamentos são permanentemente limpos, e temos



Frios e perecíveis bem conservados

as embalagens de acordo com o Código do Consumidor.

Aliança com o preço
O Superbox prova que a qualidade não representa, necessariamente, preço maior. A empresa está devolvendo a diferença a quem adquirir qualquer produto com preço maior

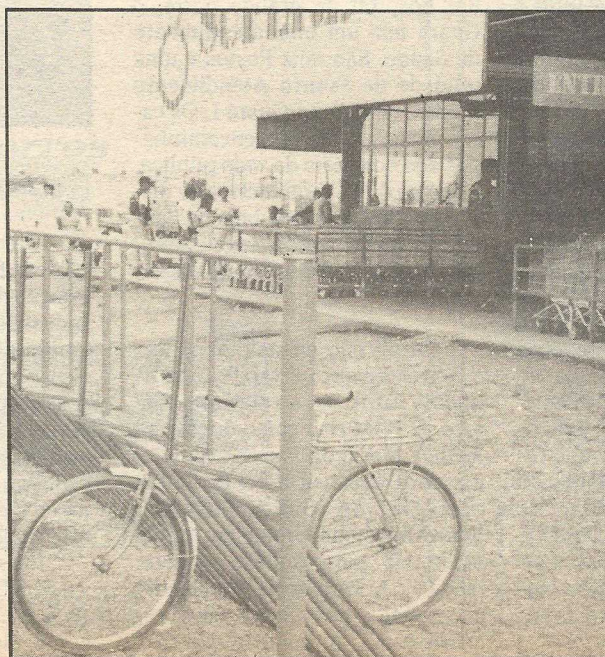
em outro local do que os anunciados pelo Superbox na imprensa. Outra campanha de sucesso é a RTP — Redução Temporária de Preço, quando o Superbox negocia pacotes com os fornecedores em que os dois lados cedem na margem de lucros para que ela seja repassada ao consumidor.

E para facilitar a vida do consumidor, o Superbox está aceitando 12 tickets-refeição: Cardápio-Alimentação, Vale-Alimentação, Eat-Cheque, Ticket-Alimentação, Cartão-Refeição, Multicheque, Golden-Ticket, Valetik (Banco do Brasil) Golden Market, BrazilianFood, White Martins e Cupom Alimentação.

E se o consumidor ainda não estiver satisfeito, o Superbox recebe as reclamações e sugestões no serviço de Sugestão do Cliente, uma urna colocada próxima aos caixas.



Caixa exclusivo para deficiente físico



Proteção para bicicletas



O gerente Osmar Francisco Oliveira

Centro Comercial Coelho Borges

Empresários satisfeitos com pontos e esperam pela agência do Bradesco

Ao lado do único clube social da satélite, do hospital, de frente para a pista central, e em breve com a única agência de banco particular. Com estes atrativos, o Centro Comercial Coelho Borges tem tudo para se transformar num dos principais pontos comerciais do Guará. Falta apenas a inauguração da agência do Bradesco para ficar melhor, na opinião dos empresários instalados no local.

O Coelho Borges tem 34 salas e 8 lojas, e segundo o administrador do Edifício, José Cândido da Luz Filho, existem apenas 16 salas disponíveis, mesmo assim porque elas foram devolvidas, recentemente, pela Construtora C. R. Almeida. O maior espaço é da loja reservada pelo Bradesco, e o banco aguarda apenas a abertura da rua de acesso à pista central para iniciar a montagem da agência.

Entre os empresários instalados, a opinião de que estão num ótimo ponto é unânime, o que é difícil acontecer para quem abriu um negócio recente. Fernando Pantera, uma espécie de relações



Agrada a linha arquitetônica do Coelho Borges



Fernando e Cândido diante da loja

públicas de edifício e proprietário da **Sucos & Cia**, garante que o Coelho Borges já proporciona retorno financeiro para todos os comerciantes mesmo com apenas seis meses de inaugurado. Maire Neiva Nunes, da **Sensual Moda**, fechou a boutique que tinha na 405 e resolveu apostar no edifício. "Aqui é muito melhor, além da vista da minha loja ser ótima. Com a vinda do Bradesco, ficará melhor ainda".

A agência do Bradesco é a grande esperança dos empresá-

rios. Rita de Cássia Ferreira, da **Zarrar**, reclama apenas da pouca divulgação do edifício e espera que o movimento melhore mais com o banco. É o que pensa também Margareth Simone Bontempo, da **Panificadora 5 Estrelas**, e Nelsomar Correa da Silva, da **Palha Verde Pamonharia**, vizinhos da futura agência.

Renata Dola, da **Tiquinha Festas**, garante que o ponto é ótimo e o retorno do investimento até superou suas expectativas. Kelle Cristina Mello, da **Mel Mart**, tem a mesma opinião. Flo-

ra Neise, do **Salão Paolo's**, só reclama da falta de recepcionista no Edifício para dar mais segurança e informações. Luigi Usai, da **Academia Atlética**, com 400 m² de área, já conseguiu 340 alunos em apenas dois meses no local, "número que esperava após o quinto mês de atividade", diz ele.

Moacir José, da **Escola Cheque e Toque**, garante que em dois meses conseguiu mais alunos do que a outra escola de música que mantém no Consei há seis anos. Nazaret Ximenes, da **Drogaria Patrocínio**, trocou Sobradinho

pelo Guará e diz que o a troca foi ótima. Iris Carvalho dos Santos, da **Ampliar Materiais de Construção**, só reclama a falta de maior espaço para ampliar a oferta de produtos. Expedito Reis, da **Distribuidora de Carnes Brasília**, contabiliza vendas maiores do que esperava. E Ângela Maria Diniz, da **Mercearia e Sacolão**, diz que se surpreendeu com o retorno, mesmo estando próxima de dois grandes supermercados.

Helena depende de serviços

O administrador regional Heleno Carvalho diz que a abertura da rua depende apenas do parecer das concessionárias de serviço público (Caesb, Telebrasil e Ceb). "Se não prejudicar as redes de serviço que passam pelo local, imediatamente autorizaremos a obra, que inclusive já está no orçamento da Administração Regional".

Helena lembra que a rua vai servir também ao Hospital, ao Clube de Regatas Guará (antigo Vizinhança) e aos moradores da QI 4, que são obrigados a dar voltas para chegarem à pista central.



Fernando Pantera



Maire Neiva



Luigi Usai



Margareth Bontempo



Nelsomar Silva

TIQUINHAS FESTAS
Nós fazemos sua festa.
Arranjos, convites, papéis, material, etc.
Sala 103 — Fone: 381-3624

VIDEO Academia
12 mil títulos
Fone: **568-7567**

ATLÉTICA
Judô, Taekendo, capoeira, dança de salão, aeróbica, jazz, ballet, aeróbica localizada, musculação e afro.
— fone **568.5626**

SUCOS & CIA
A única lanchonete de sucos naturais do Guará
E ainda, cremes, sanduíches naturais, pastéis, pizzas, etc.
Loja 06

AMPLIAR
COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ELÉTRICO LTDA
Loja 04 — Fone: 381-3830

Maria do Socorro Lopes Menezes
Pediatra
Sala 211

DROGARIA PATROCÍNIO
Loja 08 — Fone 381-4413

Mercearia e Sacolão
Loja 05

ORION GAME E VÍDEO
Sala 111 — Fone 381-4220

DISTRIBUIDORA DE CARNES BRASÍLIA
A carne com procedência Têrreo. Fone 381.6488

PANIFICADORA 5 ESTRELAS
Loja 03 — Fone: 381-4995

SONHO ENCANTADO
Papeleria e Armazinho
Loja 01

ZARRAR
Atacado e Varejo
Moda adulta e infantil
Sala 105 — Fone 568-3708

PALHA VERDE PAMONHARIA
Loja 07

Paolo's Cabeleireiros
Sala 102 — Telefone: 381-5980

Mel Mart
Sala 106 Fone: 567-2941

Dra. Miriam Junqueira Carquinio
Cirurgiã - Dentista
Sala 112 — Guará I-DF

ESCOLA DE MÚSICA CHEQUE E TOQUE
Teclado, Bateria e Cordas
Salas 219/220 Fone: 567-7840

SERIGRAFIA Serigrafia
Sala 110

Sensual boutique
Sala 113 Fone: 381-5513

Furtos aumentam no Setor de Oficinas

A insegurança chegou ao Setor de Oficinas do Guará. Com a escalada da violência, nos últimos meses, os roubos, furtos e assaltos viraram rotina naquela área nobre da cidade-satélite. E esse novo quadro está deixando os empresários em pânico. A Oficina São Geraldo já foi roubada três vezes e a empresária Mariângela Gonçalves está apavorada. "Não podemos viver nesse clima. Queremos uma solução urgente, no caso, o policiamento ostensivo da Rocan", apelou.

Mariângela Gonçalves debita ao governo a culpa pelo que vem ocorrendo. Ela afirma que constantemente os policiais vão às oficinas em busca de carros com o chassi adulterado e exigem que os consertos — lanternagem e pintura — só sejam executados com o registro da ocorrência de um acidente. "Tudo bem. Fazemos a nossa parte. Eles exigem que andemos corretamente. Agora, e a contrapartida. Como é que fica?", questiona.

"Pagamos impostos para que o governo nos dê o retorno, no caso, o policiamento, que é a garantia da segurança", salientou. A empresária afirma que se nada for providenciado pelo GDF, ela vai cotizar com os outros empresários da área e contratar vigias.



O esgoto está chegando



mas a sujeira continua

"Quer dizer, além de pagarmos altos impostos, ainda teremos que gastar mais para manter um serviço que é obrigação do governo", ressaltou.

Outra proposta que ela quer levar à frente, é seguir o exemplo dos empresários do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), que compraram duas kombis para a Rocan. Ela lembra que as rondas da Rocan, hoje, acontecem esporadicamente. "Realmente estamos entregues à própria sorte", lamenta.

DISCO VOADOR

O proprietário da Oficina Global, Jorge Rodrigues, também critica a falta de seguran-

ça naquele setor. Sua oficina já foi roubada e o carro de um cliente arrombado, de onde levaram o toca-fitas e até o extintor de incêndio. "É preciso que olhem um pouco mais para nós. Afinal, pagamos impostos e temos direito aos serviços básicos, no caso, o patrulhamento diuturno na área", afirmou.

Jorge Rodrigues é contra o fornecimento das kombis para a Rocan. "Isso é um precedente perigoso. O governo tem que nos atender com seus próprios recursos que vêm do orçamento. Aliás, Brasília é privilegiada na área de Segu-

rança e a União dá uma boa fatia do orçamento para a Capital da República. Que esses recursos sejam usados para o bem da população", salientou.

"A Rocan aqui no setor é igual disco voador. Todo mundo sabe que existe, mas ninguém vê", ironizou Alex Fabiani, gerente da oficina. Ele aponta que a Mecânica e Lanternagem Guará, na mesma rua, também já foi roubada. Levaram o toca-fitas de uma caminhonete F-1000 e o rádio de um Corcel. Já a Capotaria HP foi roubada duas vezes. "Isso aqui está virando o paraíso dos amigos do alheio", afirmou Ricardo Rodrigues.

Setor convive com lixo, esgoto e buracos

Além da falta de segurança, os empresários têm outra queixa: o abandono, principalmente, da parte de baixo do setor. Lá, o asfalto está cheio de buracos, o que seria área verde foi transformado em depósito de lixo e já surgiu, no local, um verdadeiro cemitério de automóveis. São velhas carcaças abandonadas que ajudam a poluir o visual daquela área.

Mariângela Gonçalves sugere que a Administração Regional transforme o que seria área verde — um capinzal — em estacionamento. "Seria uma forma de ordenar a área e evitar que clientes estacionem nas ruas, impedindo o tráfego", disse.

Outros empresários fazem coro com Mariângela. "O Setor de Oficinas tem tudo para ser o cartão de visita do Guará. Imagino que se o Governo realmente olhasse mais para a nossa galinha dos ovos de ouro e responsável por tantos impostos, o que poderia ganhar! Com o setor transformado em área modelo, seriam realizados mais negócios e arrecadados mais impostos. Por isso, é necessário que urbanize toda a área, melhorando sua imagem e afastando de vez os problemas que enfrentamos no dia-a-dia, como a insegurança e a falta de infraestrutura", disse Jorge Rodrigues.



LIGHT

Setor de Oficinas,
Conj. "B", loja 4
Fones: 568-7560 e 381-5655

AUTO ELÉTRICA E MECÂNICA

- * Som e acessórios
- * Alarmes
- * Baterias
- *** Revisão elétrica total
- * Técnicos à disposição de socorros
- * Várias promoções



* PREÇO À VISTA EM DUAS VEZES

ALINHAMENTO
Giroto
E SUSPENSÃO



EDSON GIROTO BORGES

- Alinhamento
- Suspensão
- Freio

Setor de Oficinas Conj. "D"
GUARÁ II — Tel: 567-2413

1983

- Nasce o Jornal do Guará
- Criado novo uniforme para o C. R. Guará
- Administração ameaça derrubar grades
- Moradores contra vinda dos favelados

Março de 1983. A cidade-satélite do Guará recebia Cr\$ 1 bilhão para obras, o que representava um volume de recursos bem superior ao que é destinado hoje para investimentos aqui, até porque o orçamento do Governo do Distrito Federal era bem superior ao atual. A Administração Regional preparava um grande elenco de obras para o primeiro semestre, porque sabia que receberia mais recursos no segundo semestre. Faltava, porém, uma maior divulgação desses e de outros fatos de interesse da comunidade, e daí nasceu a idéia da criação do Jornal do Guará, que se tornaria o principal veículo de informação da satélite por 10 anos ininterruptos.

A edição número 1, de março de 1983, além da manchete sobre a destinação dos recursos, trazia uma reportagem especial sobre as grades, assuntos que se tornaria o mais polêmico desde então na satélite. Já naquela época, os moradores começavam a cercar as áreas verdes destinadas aos serviços de água, esgoto, energia e telefone. Francisco Pinheiro Bandes, administrador regional da época, advertia os moradores para que não colocassem grades além dos limites permitidos, sob pena da Administração Regional retirá-las, e ainda processar os infratores. A ordem para retirar as grades vinha do secretário de Serviços Públicos do Governo José Ornellas, José Carlos de Melo. Na mesma edição, era informado que 30% das placas indicativas da satélite estavam destruídas por vândalos.

A edição número 2, de maio de 1983, trazia a primeira reportagem sobre a história do Guará, e outra de muita repercussão, que era a intensão dos empresários de verem criado um setor de mansões na satélite para abrigar aquelas pessoas que estavam crescendo economicamente e que por isso estavam se mudando daqui. Na mesma edição, era mostrada a reação dos feirantes que não queriam se mudar para a Feira Coberta que estava sendo construída, preferindo continuar nas barracas de lona montadas em frente ao Salão de Múltiplas Funções do Cave.

A edição de julho de 83, mostrava o movimento dos moradores das quadras 30 a 36, contra os favelados do Guarazinho e Vila União que seriam



assentados na QE 38. Os moradores dessas Quadras temiam que os favelados não tivessem condições de construir suas casas, transformando o local em outra favela.

A edição de setembro anunciava o lançamento do concurso para o novo uniforme e o novo escudo do Clube de Regatas Guará. O Clube tinha apenas as cores preta-e-branca, as mesmas de quatro dos oito clubes que disputavam o campeonato brasileiro da época. De comum acordo, o editor do Jornal do Guará, Alcir Alves de Souza o presidente do Clube, Luis Vicente Araújo, o administrador regional Francisco Brandes, acrescentavam a cor amarela, que iria criar uma combinação mais alegre, para o uniforme. Na mesma edição, o Jornal do Guará informava sobre a inauguração do ParkShopping.

1984

- Pronto o projeto de ampliação do Guará
- Lançada idéia do Pólo de Confeccões
- Lideranças querem indicar administrador

A edição de julho de 84 informava que estava pronto o projeto de ampliação dos limites do Guará dos 8,5 para 40 quilômetros quadrados. E também a inauguração da Feira Coberta, com 525 boxes. E o Guará poderia se transformar num pólo de confeccões, era a notícia da edição de outubro. A sugestão era do administrador regional Francisco Brandes e da Secretaria de Indústria e Comércio, com o apoio da Fibra, presidida na época por Cássio Aurélio Gonçalves.

Em dezembro, o JG noticiava que as lideranças comunitárias da satélite começavam um movimento para indicar o administrador regional que iria substituir a Francisco Brandes em 85, com a indicação do novo governador em lugar de José Ornellas. Os nomes favoritos eram Samuel Santana e Otacílio Norberto Mendes, ambos do PMDB.



QE — 7 — BLOCO "B" — LOJA 02
FONE: 567-2073 — GUARÁ — I

**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E
SERIÇOS:
LORENZETTI
ARNO
WALITA
GE
ELETROLUX.**

1985

1986

■ Anunciado projeto para Sistema Viário

■ João Batista é indicado administrador

■ GDF anuncia retomada de lotes 'a 38

A edição de fevereiro acrescentava outro favorito para administrar o Guará, além do movimento para a permanência do professor Brandes. Anunciava também o projeto de modificação do sistema viário do Guará I. Em abril, a informação de que o presidente do Clube de Regatas Guará, Luís Vicente Araújo, se demitira, por divergências com o Conselho Deliberativo. Luís queria vender a área Colina do Lobo, próxima ao Núcleo Bandeirante, com o que o Conselho não concordou.

Em agosto de 85, a manchete era a indicação de João Batista Lopes Corrêa para administrar o Guará, contra todas as previsões. Batista era assessor do Gabinete do governador e surgiu como opção técnica diante do impasse político entre os partidos e lideranças para a indicação de outro nome. A indicação de João Batista provocou forte reação das lideranças, que encaminharam um manifesto de protesto ao governador José Aparecido. Na mesma edição, era anunciada a ação do GDF para retomar as casas que estavam sendo vendidas ilegalmente na QE 38.

JORNAL DO GUARÁ

O novo administrador

JOÃO BATISTA



Lançada a candidatura Brandes para deputado PAGINA 3

Guará volta a pedir setor de mansões PAGINA 17

Cultura do Guará terá política própria PAGINA 16

C.R. Guará tenta sair da crise PAGINA 24

GDF vai tomar casas vendidas na QE 38



■ Cidade se mobiliza pelas eleições

■ Acidente mata família inteira

■ Inaugurado Ginásio Coberto

Em 1985 as principais notícias se referiram às campanhas para a eleição da primeira bancada de deputados federais por Brasília. E o JG mostrava os candidatos da cidade. A edição de abril mostrava o acidente em que o advogado Márcio de Almeida César atropelou e matou toda a família de Arnaldo José de Souza, que esperava pelo ônibus em frente à QE 17. Em julho, a notícia era a inauguração do Ginásio Coberto do Cave.

JORNAL DO GUARÁ

QE 38

SHIS processa compradores



Brandes começa campanha à Câmara Park Shopping amplia

Comerciantes reclamam das Barraquinhas

Assoc. de Moradores promove eleições

Caesb age contra ligações no esgoto

PMDB Muda Diretório e expulsa Divino

Felizes são os que têm e tiveram a opção de morar e trabalhar nesta cidade ótima.

O Guará é a síntese do bom gosto, da qualidade de vida, e do excelente nível social de sua gente.

É a mais bela satélite de Brasília

Senador Pedro Teixeira

Titular do Cartório de Registro de Imóveis do Guará, e concessionário da agência dos Correios do Ed. Consei, Guará II

1987

- Euzébio é eleito para Acig
- Divino proíbe grades de esquina
- Mário Juruna anuncia volta

Uma notícia de 88 foi a chegada da Polícia Militar ao Guará, com novas viaturas e 200 homens. Outra, foi a inauguração da agência do Banco do Brasil no Guará II.

As edições do final do ano mostravam o retorno da campanha para a indicação do novo administrador regional, que iria substituir a Divino Alves. Um documento, assinado pelas lideranças da época, foi entregue ao governador indicando, Joaquim Roriz, solicitando a indicação de alguém comprometido com os destinos da satélite.

JORNAL DO GUARÁ

30 de outubro a 30 de novembro/87

Só grades de esquina serão retiradas
Somente as grades de esquina serão retiradas, e não todas as grades, como alguns moradores esperam. Para justificá-lo, os proprietários devem atentar ao fato de que a remoção de uma grade é mais cara do que a instalação de uma grade de segurança. Além disso, a remoção de uma grade pode facilitar a fuga de motoristas e a segurança do pedestre. Como esta reportagem, a remoção de grades não é uma medida de segurança, mas sim uma medida de estética. Os proprietários devem avaliar a necessidade de segurança de suas casas antes de qualquer decisão.

Mário Juruna
Imprensa, opinião, entrevistas: Mário Juruna, governador do Estado do Rio Grande do Sul, anunciou sua candidatura para o cargo de governador do Brasil em 1988. Ele é considerado um dos principais candidatos à presidência da República em 1994. Sua campanha é baseada na defesa da democracia e da liberdade de expressão.

Carla Pantera 87
Carla Pantera é uma das principais atrizes do teatro brasileiro. Ela participou de várias peças de teatro e foi premiada por sua atuação. Sua obra é considerada uma das melhores do teatro brasileiro contemporâneo.

Uma solução para o Cosog
O Cosog (Comitê Olímpico Brasileiro) está enfrentando dificuldades financeiras. Uma solução para o problema é a criação de uma nova entidade, que possa assumir as responsabilidades do Cosog e garantir a organização das Olimpíadas no Brasil.

Finalmente barracões saem de EPTG
Os barracões que estavam instalados no EPTG (Estádio de Futebol de Tênis de Guará) foram removidos. Isso permitirá a realização de eventos esportivos e culturais no local.

Operação Primavera
A Operação Primavera é uma campanha de limpeza urbana realizada pela Prefeitura Municipal de Guará. O objetivo é melhorar a qualidade ambiental e a aparência da cidade.

Projeto comemora seus 10 anos
O Projeto de Desenvolvimento de Guará comemora seus 10 anos de existência. Durante este período, foram realizadas várias obras e projetos que beneficiaram a população.

Quem serão os próximos candidatos do Guará
A Prefeitura Municipal de Guará está convocando os cidadãos para votar nos próximos candidatos para o cargo de prefeito municipal.

Liberada microempresa em residência
A legislação municipal foi alterada para permitir a instalação de microempresas em residências. Isso facilita o desenvolvimento econômico e a geração de empregos locais.

Carla Assis Braga e o "Parque Guará"
Carla Assis Braga é uma das principais atrizes do teatro brasileiro. Ela participou de várias peças de teatro e foi premiada por sua atuação. Sua obra é considerada uma das melhores do teatro brasileiro contemporâneo.

Diretor do Complexo demitido por seus assessores
O diretor do Complexo de Esportes de Guará foi demitido por seus assessores. Isso ocorreu devido a problemas de gestão e falta de transparência na administração do complexo.

1988

- PM chega ao Guará
- Campanha para indicar administrador
- Inaugurada agência do Banco do Brasil

1987

Euzébio Pires de Araújo assumiu à Associação Comercial e Industrial do Guará — edição de abril. Em outubro, o JG noticiava a volta da polêmica sobre as grades, com o administrador regional Divino Alves informando que somente seriam retiradas as grades que estavam nas esquinas. Outra notícia era o fim das "ruas de lazer", criadas pelo CDS, mas deixadas de lado depois da criação da Divisão de Desportos e Lazer da Administração Regional. Era inaugurada a agência do Banco do Brasil do Guará na QE 07, com a presença do presidente do Banco, Erancelino Pereira. E Mário Juruna, numa entrevista especial, afirmava que voltaria a incomodar muita gente.

15 de setembro a 15 de outubro/88

Eleição na AMB vai à justiça
Quando se pensava que a eleição da Associação Municipal de Baurópolis (AMB) estava resolvida, surgiu uma polêmica. Os membros da AMB não quiseram aceitar os resultados e recorreram ao Poder Judiciário. O processo está em andamento e a decisão final será dada pelo juiz.

Operação Primavera
A Operação Primavera é uma campanha de limpeza urbana realizada pela Prefeitura Municipal de Guará. O objetivo é melhorar a qualidade ambiental e a aparência da cidade.

MENOR CARENTE PEDE SOCORRO
Um menor carente do Guará está pedindo ajuda para conseguir uma educação básica. Ele precisa de uma escola onde possa estudar e aprender. A comunidade está sendo mobilizada para ajudar o menino e garantir que ele tenha acesso à educação.

Mais 164 lotes para empresas do Guará
A Prefeitura Municipal de Guará está disponibilizando mais 164 lotes para empresas. Isso é uma oportunidade para o desenvolvimento econômico local e a criação de empregos.

Mulheres fantasiam Maneta
O "Maneta" do Guará foi transformado em uma verdadeira festa para as mulheres. O evento atraiu muitas mulheres que se divertiram com jogos, concursos e outras atividades.

Finalmente sai a passarela da QE 07
Depois de muito tempo, a passarela da QE 07 foi inaugurada. Isso permitirá a realização de eventos e atividades culturais no local.

GUARÁ E COMPACTO: DUAS HISTÓRIAS QUE SE COMPLETAM

No dia 5 de maio de 1969 o GUARÁ passou a existir oficialmente. Acreditando na cidade, surgiu a sua primeira escola particular: o COMPACTO.

Crece o GUARÁ, investe o COMPACTO oferecendo Cursos Regulares de 1º e 2º Graus, Magistério, Supletivo e Técnico Profissionalizantes.

De lá para cá, GUARÁ e COMPACTO se completam e fazem a sua história.



Atividades extraclasse

- Escolinha de esportes
- Concurso literário
- Feira da Cultura
- Gincana estudantil
- Excursão e passeios culturais

CENTRO EDUCACIONAL COMPACTO - GUARÁ

ÁREAS ESPECIAIS "B" E "C", QE 11, GUARÁ I
TEL: 567-3607
— MATERNAL
— JARDIM DE INFÂNCIA
— 1ª a 8ª SÉRIE DO 1º GRAU
— 2º GRAU REGULAR — MATUTINO E VESPERTINO
— CURSO DE MAGISTÉRIO — MATUTINO E NOTURNO
— SUPLETIVO DE 1º e 2º GRAUS NOTURNO

1989

1990

Alexandre Gonçalves indicado administrador

Anunciada criação de mais lotes industriais

Guará tem território ampliado para 35 km²

JORNAL DO GUARÃ
DEZEMBRO 89

Guará fica maior, e Parque é cercado

Finalmente, depois de 10 anos de luta, o Guarã conseguiu aumentar o seu território de 8,500 quilômetros quadrados para 35 mil quilômetros quadrados, com a inclusão do SIA, Setor de Infância, SIF, Carrefour, Park Shopping e parte do Park Way. Em princípio, o projeto resolveu problemas para a Administração Regional, que não teve seu efetivo aumentado para fiscalizar toda a nova área.

mas os novos limites e podem representar no futuro a independência econômica da cidade e consequentemente a independência política no caso de uma eventual municipalização do Distrito Federal.

Outra providência tomada pelo Governo Roriz é o cercamento do Parque do Guarã, quase todo ele invadido e mutilado e onde estão várias chácaras e até um clube.

Lula obtém o dobro dos votos de Collor no Guarã

Lula obteve mais do dobro dos votos de Collor no Guarã, apesar de candidato do PPM ter ganhado 500 votos mais e ter o apoio do administrador de alguns empresários. Lula também ganhou no Guarã no primeiro turno, e esse fato mostra que aspectos como renda, nível de escolaridade, presença, e a facilidade de acesso para sua própria transportação.

C.R. Guarã ameaçado de perder o Vizinhança

O Clube Vizinhança e Vizinhança do Guarã foram votados e se estabeleceram no Guarã em 1978. O clube não consegue pagar cerca de R\$25 mil em dívidas com a Prefeitura Municipal desde 82. O problema começou com o pagamento de um adiantamento de R\$25 mil em 82, que não foi devolvido a tempo devido ao fechamento do clube. O clube não tem condições de pagar as dívidas e a Prefeitura Municipal não aceita mais o clube no Vizinhança.

Os candidatos do Guarã nas eleições de 90 no DF

Terminada a eleição presidencial, os eleitores já estão voltando para a campanha eleitoral do próximo ano. O Guarã escolheu para voto o governador, um senador, dois deputados federais e 24 deputados estaduais. Vinte e dois candidatos já são conhecidos no Guarã para a Câmara Municipal, mais a expectativa é que apareçam pelo menos mais 30 nomes, para a maioria de eleitores, 152 podem concorrer e 15 deputados estaduais.

Grades resistem à lei, e chegam aos blocos

Três dias depois de serem votadas as grades, resistem os grades a serem votados. Mesmo resistindo e apesar de que as grades são proibidas pelo Código de Posturas, os proprietários não se abatem e pretendem a prática de sua atividade. A Prefeitura Municipal não tem condições de fazer a fiscalização por falta de uma equipe adequada, por um problema.

“Loteamento da vergonha” beneficia 27

Roriz lança concurso para projeto do Hospital do Guarã

Relação de lotes para 42 e 44 com famílias inteiras

3 mil inquilinos invadem área do Guarã II

“Loteamento da Vergonha”. A manchete da edição de janeiro mobilizava as lideranças comunitárias contra a distribuição de 27 chácaras na Vila do Iapi, praticamente dentro da cidade, sem qualquer critério. Na mesma edição, o secretário de Indústria e Comércio, Roberto Morais, previa a entrega dos lotes industriais em 15 dias, ou seja, até fevereiro de 90.

Outra importante notícia foi a festa promovida pelo governador Joaquim Roriz para o lançamento do concurso nacional para a criação do projeto arquitetônico do Hospital do Guarã, que seria construído próximo à Cozinha Industrial do Sesi, no Guarã II. Segundo a notícia, o Hospital do Guarã teria 150 leitos e sua construção estava prevista para ser iniciada no final de 90.

Outro escândalo levantado pelo **Jornal do Guarã**, em março. A primeira lista dos 400 inquilinos que receberiam lotes nas QEs 42 e 44 constava relação de famílias inteiras, menores e solteiros, e 200 pesquisadores (que levantaram os interessados), que receberam 70 pontos numa manobra tramada para ajudá-los. Na mesma edição, outra manchete era a entrega dos lotes industriais, com a presença do então governador Wanderley Valim. Esse processo foi cancelado depois. Era inaugurado o Corpo de Bombeiros do Guarã.

A edição de maio anunciava os vencedores do concurso do projeto do Hospital do Guarã: o arquiteto paulista Haroldo Pi-

JORNAL DO GUARÃ
20 DE MAIO A 20 DE JUNHO 90
Distribuição Gratuita

Guará ganha maior cozinha industrial do País

A maior cozinha industrial do País construída no Guarã, foi inaugurada pelo Sesi, com a presença do ministro Roberto Magri, do presidente da CNH, Alberto Franco, do Pastor, Marco Amato, da Filiz, Antonio Fabio, da governadora Wanderley Valim, vários convidados e muitos camilhões.

INQUILINOS INVADEM

Revoltoados com a demora na distribuição de lotes e com manipulação do último assentamento, e ainda incitados por algumas lideranças comunitárias, cerca de três mil pessoas invadiram a área da antiga Vila do VAPI, após as novas quadras 42 e 44, tomando todo o terreno até os portões da Santa Luz.

A Administração Regional, com a ajuda da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, conseguiu controlar e evitar a invasão, embora a resistência tivesse sido muito grande, principalmente depois que o ex-governador e candidato Joaquim Roriz compareceu ao local prometendo “resolver o assunto em 48 horas” e conseguir lotes para todos.

O clima é de tensão, porque a promessa de Roriz não tem condições técnicas de ser cumprida - e previsto é de que o releito do assentamento somente se dará no mínimo em 90 dias - e os invasores prometem resistir e se sair prontamente voltar.

Muitos dos invasores não são inquilinos, não moram no Guarã e não são de baixa renda.

João Maciel, o novo administrador, garante que seu único compromisso é com a comunidade.

Sem dúvida, a partir de maio de 90, o novo administrador regional João Maciel de Oliveira vem em sua a seriedade e os compromissos que adquiriu nos 12 anos como diretor do setor e de fiscalização da primeira Administração. Constatando-se um êxito, João Maciel garante que não está tentando por política, como aconteceu com o último administrador, e já começou a trabalhar para reformular o sistema viário do Guarã I. (Página 3)

A primeira grande notícia de 89 foi a indicação de Alexandre Gonçalves para administrar o Guarã, o que provocou forte reação das lideranças comunitárias. Alexandre foi sugerido pelo senador Meira Filho, que se aliara a Roriz, e não tinha qualquer participação em movimentos da cidade-satélite. Saía a primeira notícia da ampliação do Setor de Indústrias e Oficinas do Guarã, como promessa do GDF de entregá-lo em 90 dias, ou seja, até agosto de 89. E era anunciado o fim das lagoas de oxidação para o final de 90.

Em dezembro de 89, a manchete do **Jornal do Guarã** era ampliação do território do Guarã dos 8,5 para 35 quilômetros quadrados, e a criação oficial do Parque do Guarã.

nheiro Queiroz, que previu a construção por módulos para possibilitar a expansão do Hospital no futuro. O **Jornal do Guarã** mostrava os favoritos para a Administração Regional, entre eles Compadre Juarez, Euzébio Pires de Araújo, Heleno Carvalho e Anthero Nobre.

Em junho, outra bomba: inconformados com a manipulação na distribuição dos lotes das QEs

42 e 44, mais de três mil pessoas invadiram e demarcaram o terreno próximo às duas quadras. A edição anunciava a indicação de João Maciel de Oliveira como o novo administrador regional. E era inaugurada a Cozinha Industrial do Sesi.

O **Jornal do Guarã** de agosto noticiava o cercamento do Parque do Guarã e o início da reformulação do sistema viário do Guarã I.

Sentimos orgulho do teu passado, e temos esperanças no teu futuro.

Parabéns Guarã!

M. Souza Cia. Ltda.

Posto Esso — QI 20

1991

- Heleno é escolhido administrador
- Canceladas eleições na Acig
- Câmara faz sessão especial no Guará
- Camelôs são transferidos para Ceasa

A primeira notícia é a escolha e posse do novo administrador, Heleno Nogueira de Carvalho, pioneiro do Guará e uma das pessoas mais conhecidas da comunidade. Em reportagem especial, o Jornal do Guará mostra a vida no Conjunto Lúcio Costa. E publica mais uma promessa de entrega dos lotes industriais até o meio do ano.

Em maio, o Jornal do Guará informa o cancelamento das eleições na Associação Comercial e Industrial do Guará. A Justiça acatou a ação do candidato derrotado, Jonas Alves de Oliveira, e cancelou a posse de Carlos Nogueira da Costa, o vencedor. É anunciada a destinação de Cr\$ 25 milhões para a cultura do Guará, dinheiro que acabou não chegando à satélite. E uma liminar impenetrada afasta a diretora do CDS, Marli Porto Montel, pelo fato dela não ser assistente social como diz a lei.

Em junho, a Câmara Distrital realiza sessão especial no Guará, com a presença de 14 dos 24 deputados distritais. E mais uma vez é anunciada a entrega dos lotes industriais para julho. A edição de julho mostra uma re-

portagem especial com o projeto de regulamentação das grades avançadas do Guará, apresentado pelo deputado Cláudio Monteiro. Em agosto começa a invasão das linhas de ônibus por parte das kombis-lotação. Os camelôs

que ficavam em frente à Feira do Guará são transferidos para a Ceasa. E Jair Martins Miranda vence as eleições na Acig. E em dezembro, o GDF entrega os lotes do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará pela segunda vez.

1992

- Nomeados novos diretores de escolas públicas
- Comlar provoca rombo de Cr\$ 3 bilhões

Inquilinos correm para as cooperativas	Página 9
O C.R. Guará fica numa situação difícil no Campeonato Brasileiro depois que perdeu três pontos em casa	Página 8
Os empresários do Guará estão planejando um terreno para construção de um galpão para feiras	Página 4
A Administração Regional está planejando fazer nos baldios de entrada da cidade, como no Plano	Página 4

A primeira edição do Jornal do Guará do ano mostra todos os diretores das escolas públicas do Guará, nomeados pelo novo diretor da Regional de Ensino, Divino Alves dos Santos. Em abril, a Câmara Distrital aprova projeto criando o Hospital Regional do Guará — HRGu, mas aproveitando as instalações do antigo PAM. E as grades avançadas são regularizadas por lei aprovada pela Câmara Distrital. O Clube de Regatas Guará começa sua participação no Campeonato Brasileiro, terceira divisão.

A edição de agosto traz uma entrevista especial com o índio Mário Juruna, morando no Guará desde 86. E a de setembro noticia o rombo provocado por Roberto do Vale, através da Conlar, ao lesar mais de 200 compradores de material de construção.

A Pneus Borges nasceu e vem crescendo com o Guará. É uma parceria que nos dá o maior orgulho.

José Neres e Carlos Giroto Borges

Setor de Oficinas, Conj. E Fones: 568-8286 e 568-8276



PNEUS BORGES

Balcão Sebrae com atendimento especializado

O Sebrae/DF está expandindo suas ações de informação e apoio aos empresários de Brasília, ampliando a proposta de parceria e de trabalho integrado com a comunidade empresarial. O objetivo é melhorar o desempenho das micro e pequenas empresas e as oportunidades de um novo ciclo de desenvolvimento, que está surgindo.

Unidades do Balcão Sebrae estão sendo instaladas nas cidades-satélites, no Plano Piloto e no Entorno. Em março foram inaugurados o Balcão Sebrae da Universidade de Brasília — UnB, na Biblioteca Central e o Balcão Sebrae de Taguatinga, na sede da Associação Comercial e Industrial, local onde se realiza a Facita — Feira Comercial e Industrial da satélite.

Amplitude

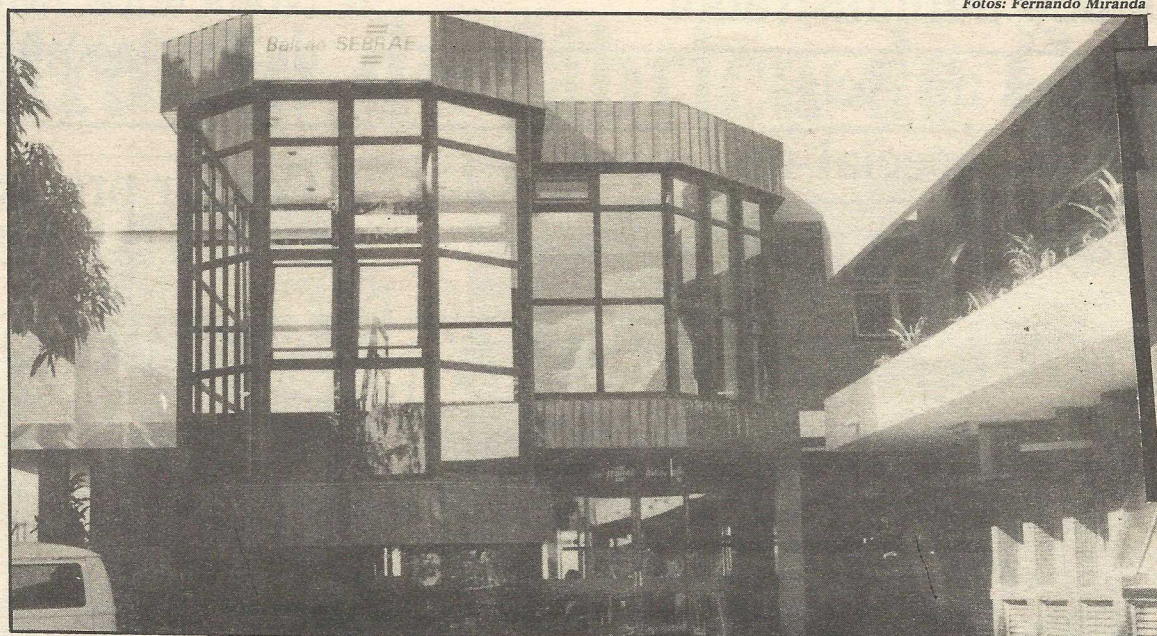
O Balcão Sebrae coloca à disposição das empresas do comércio, da indústria, de serviços, do setor rural — dos profissionais experientes e daqueles que estão se iniciando — dados e informações extremamente úteis para apoiar o crescimento da atividade econômica, a ampliação dos negócios, a eficiência e a produtividade dos empreendimentos.

A informação é necessária em todas as atividades empresariais e o Sebrae/DF busca, através do Balcão, oferecer um atendimento especializado, com orientações gerenciais específicas a cada demanda, a cada setor da sociedade.

Especialização

O Balcão Sebrae da UnB está direcionado para o público envolvido diretamente e para a comunidade universitária. E ao mesmo tempo, é um convite, um desafio aos jovens profissionais e empresários que se preparam na Universidade. Ao seu dispor, o Balcão oferece um complexo sistema de informação interligado com bancos de dados nacionais e internacionais.

Nas cidades-satélites o Balcão Sebrae busca a integração na vida da Instituição e a participação efetiva do Sebrae/DF na vida dos empresários — numa troca permanente de conhecimento, experiência, questionamentos e demandas.



Sede do Sebrae-DF no SIA

Fotos: Fernando Miranda



José Luis Barbosa Passos, Diretor-Superintendente do Sebrae-DF, pretende direcionar ações para os empresários das satélites

Participação

A instalação do Balcão Sebrae nas demais associações comerciais está sendo dinamizada. O Sebrae/DF anuncia a implantação de novos balcões em Samambaia, no Cruzeiro, Ceilândia, Guará, Gama e no Conjunto Nacional.

A participação da comunidade é importante — uma ampla discussão vem sendo realizada com lideranças e empresários de cada satélite, sobre a instalação do Balcão, as necessidades de serviços e de apoio percebidos pelos empreendedores de cada área.

O Balcão Sebrae é um instrumento que precisa ser utilizado adequadamente, de acordo com a realidade do local onde se encontra em funcionamento.

Em Samambaia o Balcão Sebrae nasce acompanhando uma cidade nova, que começa a descobrir seus caminhos e que poderá criar muitas oportunidades empresariais, utilizando a informação, norteando de forma racional e inteligente do seu desenvolvimento econômico.

Dinâmica

No Conjunto Nacional estão concentradas empresas modernas e dinâmicas, atraem multidões curiosas, exigentes, de bom poder aquisitivo. Estas empresas também precisam ampliar seus conhecimentos. Este é o papel do Balcão Sebrae — o resgate da informação, e a viabilidade de uso de técnicas orientadas a partir das necessidades, e dificuldades percebidas pelas Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Empresários fazem curso no prório Guará

A Associação Comercial e Industrial do Guará, em conjunto com o Sebrae-DF, promoveu a realização do curso Iniciação Empresarial, no período de 29 de março a 2 de abril no CDS.

O curso foi ministrado pelo professor Rocha Maia e contou com a participação de 20 alunos. Tendo como objetivo propiciar as pessoas que pretendem implantar um negócio, informações técnicas e métodos que demonstrem os principais aspectos a serem analisados e avaliados para tomada de uma decisão, o evento foi um sucesso! Parabéns à Associação Comercial do Guará pela iniciativa.

Empresários do Guará no curso do CDS

Programação de treinamento empresarial

MAIO

03 a 07
Gerência Empresarial
Sebrae S/A
Rocha Maia
03 a 07
Como formar preço de venda
Sincofarma DF
Arimateia
10 a 14
Iniciação Empresarial
Sebrae DF S/A
Ary F. Júnior
10 a 14
Gerência Empresarial
Sebrae DF
Rocha Maia
24 a 28
Gerência Básica
ACDF
Arimateia

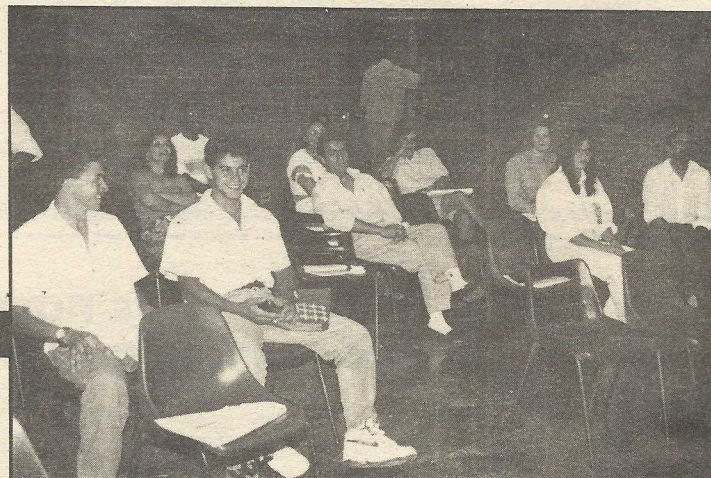
03 a 07
Iniciação Empresarial
ACDF
Ary Ferreira Júnior

17 a 21
Gerência Empresarial
Sincofarma DF
Rocha Maia

17 a 21
Iniciação Empresarial
Adm. Reg. de Sobradinho
Antonieta

24 a 28
Adm. de Restaurantes Comerciais
Sebrae DF Assosias

Informações: Sebrae DF Tel: 233-2090/233-7029 Coord. Treinamento.



Sebrae auxilia 264 empresários do Guará

Com o apoio do Sebrae/DF, 264 empresários do Guará conseguiram obter junto ao Conselho de Desenvolvimento Econômico lotes industriais e comerciais para fixar suas empresas, através do Prodecon. O Sebrae/DF elaborou

os projetos de viabilidade técnica para os micro e pequenos empresários do Guará e ministrou vários treinamentos para capacitar o pessoal — principalmente de iniciação empresarial e gerência básica.

Hoje a maioria dos empresários deixa a informalidade e estão construindo as novas instalações das empresas — gerando renda e empregos — proporcionando um impulso importante para o desenvolvimento econômico do Guará.

SERVIÇOS

Órgãos Públicos

Agência dos Correios e Telégrafos

Gerente: Ana de Carvalho
QE 02 — A.E — Guará I
Fone: 568.3288

Central da Telebrasil

Chefe: Raimundo Carlos R. Barbosa
QE 20 — Área Especial A — Guará I
Fones: 568.1189 / 233.1189 Aniv: 30/01

Posto da Telebrasil

Chefe: Walter José da Cruz
QI 02 — Área Especial — Guará I
Fone: 567.3030 / 242.3030

CEB — Escritório Regional do Guará

Gerente: Nelson Santos Borges
QE 20 — Bl. A — Guará I
Fone: 568.2488

CAESB — Escritório Regional do Guará

Gerente: Gisela Martins Batista
QI 11 — Bl. A — Guará I
Fones: 568.8953 / 567.9674

Centro de Saúde n° 01

Diretora: Dra. Karla Magna Quaresma Bizanha
QE 06 — Área Especial — Guará I
Fone: 568.3296

Centro de Saúde n° 02

Diretora: Maria da Soledade Arnaud Sampaio
QE 23 — Área Especial — Guará II
Fone: 568.3476

Centro de Saúde n° 03

Diretora: Ana Célia
QE 38 — Área Especial — Guará II
Fone: 567.9304

Inspetoria de Saúde do Guará

Chefe: Jeová Francisco dos Santos
QE 12 — Área Especial — Guará I
Fone: 568.7867

Hospital Regional do Guará — HR-GU

Diretora: M^a da Paz Coutinho Dutra Martins
QE 06 — Área Especial — Guará I
Fones: 567.1477 / 567.1300

Exame de DNA vai favorecer Criança desamparada

As mães solteiras que lutam na Justiça para verem a paternidade dos seus filhos reconhecida serão beneficiadas, em breve, pelo projeto de lei dos deputados Lúcia Carvalho (PT) e Agnelo Queiroz (PC do B), que obriga os hospitais da rede pública a realizar o exame de DNA — método seguro para comprovar a paternidade. Lúcia destaca que o projeto já tem parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, e vai ajudar a Vara de Família do DF a julgar os mais de 700 processos que investigam a paternidade, mas que estão paralisados porque as mães não dispõem de recursos financeiros para pagar o exame que atualmente custa cerca de 1,600 dólares e só são realizados em São Paulo e Belo Horizonte.

Lúcia Carvalho justificou a importância da aprovação imediata da lei afirmando que ela vai reparar injustiças cometidas a inúmeras crianças que estão privadas de direitos básicos como Educação e Saúde, pela irresponsabilidade dos pais que se negam a assumir os filhos. A deputada argumentou ainda que esta lei, depois de aprovada, irá facilitar o

trabalho dos advogados que terão elementos seguros para condenar os pais a assumir a paternidade e a manutenção dos seus filhos.

Recentemente esteve no DF a líder do Movimento Pró-Filho sem Pai do Rio de Janeiro, Ana Cristina Medeiros, para solicitar que o projeto de DNA obrigatório seja encampado pelo Congresso Nacional. Ana Cristina disse que no Brasil inteiro existem crianças abandonadas por pais que se recusam a assumir a paternidade. Ela cita dados do IBGE que revelam que 32% das mulheres solteiras do país são mães, enquanto 27,8% das crianças brasileiras não têm a sua paternidade reconhecida. "A lei do DNA popular tem que favorecer todas essas crianças", defendeu Ana Cristina.

A partir da aprovação da lei, as pessoas passam a ter direito à realização do exame de DNA mediante apresentação de requerimento expedido pelo Juiz de Direito com jurisdição no âmbito do DF. O projeto prioriza a quem tiver o pedido de autorização judicial até a data da publicação da lei.

Guarda Mirim não vai acabar

O administrador regional, Heleno Carvalho, garante que o projeto Guarda-Mirim Lobo do Guará não vai ser extinta. "O que vai haver, na verdade, é uma mudança no efetivo que hoje trabalha com os menores da guarda infantil", explicou Heleno que é, também, o presidente do Comitê de Mobilização Infanto-Juvenil da cidade-satélite. O sargento da Polícia Militar, Célio Monteiro, comandante da corporação, endossa as palavras do administrador.

O Comitê mantém atualmente 120 meninos e meninas, com idade entre oito e 14 anos e residentes no Guará, trabalhando na promoção de assistência familiar. Criada há quatro anos, a guarda-mirim se divide em três companhias: de Trânsito, Ecológica e Cerimonial. Participa de campanhas de orientação à população e presta, ainda, colaboração em programas do Governo do Distri-

to Federal, como por exemplo, o projeto "A Escola Bate à sua Porta", da Secretaria de Educação.

O sargento Célio Monteiro enfatiza a importância do projeto de acompanhamento. "Tiramos muitos meninos das ruas e promovemos a sua integração com a sociedade", afirma, lembrando que outros, vão para lá porque têm problemas de relacionamento dentro de casa. "Nossas atividades buscam promover o lazer e a educação aos menores, propostas que devem estar associadas à harmonia no lar", explica.

Doações

A Guarda-Mirim é mantida basicamente por doações. Mas, o que recebe, é insuficiente. Já foram feitas várias gestões junto ao GDF no sentido de canalizar recursos, mas em vão. Um exemplo foi um ofício encaminhado à Fundação Educacional há quase dois anos, com a proposta da realização de um convênio para promo-

ver a assistência psicológica aos menores, mas ficou sem resposta.

Sem registro de funcionamento, a corporação está instalada no Teatro do Arena do Cave e em galpão provisório na QE 32 do Guará II. A autorização para o registro depende do Fórum da Delegacia da Criança e do Adolescente. Com esses obstáculos, a Guarda-Mirim vai sofrer mais uma baixa: o sargento Célio vai deixar a companhia e voltar ao quartel.

Heleno Carvalho que garante que a corporação mirim não vai acabar, promete novidades: a reforma da nova sede que fica também nas imediações do Cave. Ele admite que as atuais instalações são precárias e, por isso, quer instalar os menores em uma área mais adequada. "Esse programa não pode parar. Investir na criança é administrar com o olho no amanhã", conclui.

Crianças do Lixão já têm escola

As crianças da Invasão do Lixão já têm onde estudar. Dentro do Programa "A Escola Bate à sua Porta", cerca de 160 meninos foram matriculados na Escola Classe Vicente Pires, no núcleo rural e no Centro de Ensino n° 1. O inusitado do projeto é que elas são transportadas de graça em ônibus fornecido pela Secretaria de Transportes. O primeiro dia de aula foi uma festa para eles, que fizeram uma farrã dentro do coletivo, cantando antigas cantigas de roda.

Da viagem inaugural participaram a secretária de Educação, Eurides Britto, o secretário de Transportes, Aureliano Chaves Filho e diretores regionais de ensino. Aureliano cedeu dois ônibus para quatro viagens diárias, de ida e volta pela manhã e à tarde. Segundo Eurides Britto, a ampliação do projeto escolar com a utilização de ônibus para transportar os alunos, faz parte da proposta de atender todas as áreas do Distrito Federal, entre elas, os núcleos onde não tenham escolas.



O diretor da regional de ensino, Divino Alves, o secretário de Transportes, Antônio Aureliano, a diretora da escola Vicente Pires, Márcia Fernandez, e a secretária de Educação, Eurides Brito, recebendo as crianças do Lixão.

Eurides enfatizou que o atendimento à Invasão do Lixão é temporário, diante das condições de insalubridade que enfrentam os moradores do local que, assim, não será transformado em assen-

tamento. Todavia, ela acha que "isso não poderia servir de desculpa para que esses meninos fiquem fora da escola. Se assim fosse, não tem sentido a campanha", salientou. Ela disse que se as famílias do Lixão forem removidas, os alunos da rede pública serão transferidos da escola onde estudam para um local próximo às suas moradias.

ALFABETIZAÇÃO

As crianças do Lixão foram divididas em duas turmas: uma de já alfabetizados e outra composta por aqueles que nunca sentaram em um banco escolar. Segundo ficou definido, a alfabetização será feita no Colégio Agrícola Vicente Pires, que vai abrigar 18 crianças no Ciclo Básico de Alfabetização e as restantes em turmas especiais. No Centro n° 1, ficarão os alunos da 3^a e 7^a séries. Os estudantes receberão lanches e refeições.

Uma parte dos alunos removidos estudava na Escola Comunitária do Lixão, dirigida pela Fundação Brasília de Artes e Humanidades, um programa de educação não-escolar. O trabalho é financiado pela Visão Mundial, agência internacional de fomento a trabalhos comunitários. Izoete Leal Pereira, funcionária pública aposentada, evangélica e diretora da escola, se disse emocionada com o projeto. "Acho que foi Deus que mandou essa providência sabidamente divina", disse. "É uma bênção", completou. Os moradores também elogiaram o programa. Leide Maria da Silva, 12 filhos, embarcou cinco no "ônibus da alegria". "Só posso sentir a maior satisfação do mundo. Quero que meus meninos estudem. Não quero vê-los toda a vida catando lixo", salientou. Ela contou que nenhum dos cinco filhos matriculados, jamais havia entrado em uma escola.

Retífica de motor? Fale com quem mais entende

Retífica Planalto

Retífica de motores diesel, gasolina, álcool e seus componentes: cabeçotes, bielas, blocos, comandos, virabrequins, válvulas, tuchos, tambores e disco de freio

Fone: 567-4430

Pagamento Parcelado

Setor de Oficinas, Conj. "A", Lote 6 — Guará II

Secretário de Saúde aprova Hospital do Guará

Criada há nove meses, a Regional de Saúde do Guará mudou o quadro da cidade no que diz respeito ao atendimento médico. Com três centros de saúde, um posto urbano no Conjunto Lúcio Costa, um laboratório regional e o hospital, foram realizados mais de 150 mil atendimentos a pacientes em emergência e diversas clínicas. "O nosso saldo é altamente positivo", afirma a diretora regional de Saúde, Maria da Paz Coutinho.

Ela explica que desde agosto do ano passado, só o Hospital Regional do Guará (HRGu) atendeu em emergências nas áreas de Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Cirurgia um total de 72.296 pacientes, a maior parte, pacientes da própria cidade-satélite. Maria da Paz ressalta que, até agora, a Unidade de Ginecologia só funciona com serviço de Pronto Atendimento, até que seja implantada a maternidade, um antigo sonho dos guaraenses.

Com a criação da Regional de Saúde, segundo explica Maria da Paz, os três Centros de Saúde foram reforçados,

sendo que o mesmo ocorreu com o quadro de recursos humanos. Assim foi possível realizar duas campanhas específicas na Invasão do Lixão, levando o atendimento médico, enfermagem e nutrição aos moradores da área. Promoveu, também, a assistência pediátrica na creche da QE 38 e apoiou a Feira de Saúde realizada pelo Lions Club.

A Regional promoveu, ainda, cursos, seminários, e palestras para os funcionários e nas escolas. Dentro do Programa do Atendimento ao Idoso, em nível ambulatorial, foi realizada mensalmente uma média de 800 consultas, todo o trabalho executado por uma equipe multiprofissional. "Tudo com o objetivo de levar um melhor tratamento aos mais vividos do Guará", enfatizou a diretora regional.

HOSPITAL MODELO

Durante muitos anos o que hoje é o Hospital Regional foi motivo de polêmicas. De um posto de atendimento do Inamps, a unidade passou para a Secretaria de Saúde. Virou Posto de Atendimento Médico (PAM), mas ainda aquém

de atender satisfatoriamente a população da cidade-satélite. Após muita luta, o Hospital Regional foi criado.

Apesar de sedimentado, o HRGu ainda padece de algumas dificuldades no seu dia-a-dia. A Unidade de Cirurgia (pequenas operações) só atende em alguns dias da semana por falta de profissionais. Mas no aniversário da cidade, a médica Maria da Paz diz que essa situação pode reverter em breve. Segundo ela, o presente será dado pelo atual secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna que, em recente visita àquela unidade hospitalar, prometeu solucionar o problema, determinando a contratação de mais cirurgiões.

E as boas notícias não páram aí. Dentro do cronograma previsto para a primeira etapa de reformas, estão previstas para breve o final das obras nas instalações físicas, a entrega de equipamentos e o aumento dos recursos humanos necessários ao bom andamento do atendimento médico-hospitalar. "Somando esforços chegaremos em breve a uma estrutura se não ideal,

bem próxima. E transformaremos o Hospital Regional em um modelo dentro do Distrito Federal", prevê a diretora.

Atualmente o HRGu dispõe das seguintes especialidades: Dermatologia, Ginecologia, Gastroenterologia, Cardiologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Geriatria, Odontologia, Cardiologia, Pneumologia, Psiquiatria, Endocrinologia e Psicologia. No Setor de Internações estão disponíveis 39 leitos distribuídos em Clínicas Médica e Pediátrica. Com recursos complementares, o hospital conta com exames laboratoriais para pacientes internados e de emergência. São realizados exames radiológicos (Raio-X), nebulização (10 boxes), Medicina Física e Programa de Atendimento ao Idoso.

VISITA

Atendendo a um convite da diretoria Regional de Saúde, Maria da Paz, o secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, visitou todo o HRGu e as demais unidades da cidade-satélite. Durante mais de quatro horas, ele ouviu das chefias e servidores, o relato das

dificuldades, êxitos e necessidades de cada unidade. No hospital, Carlos Sant'Anna conversou com pacientes e servidores e ouviu de viva-voz as reivindicações mais urgentes.

Segundo lembra Maria da Paz, entre as dificuldades expostas, estão a falta de estacionamento para os servidores e visitantes, carência de profissionais de certas especialidades e de equipamentos que possam melhorar ainda mais a qualidade no atendimento. As reivindicações foram anotadas e o secretário prometeu dar uma solução adequada "em seu devido tempo".

Na opinião de Maria da Paz, "mais do que uma simples visita de supervisão, a vinda do secretário Carlos Sant'Anna à Regional de Saúde propiciou um raro momento de integração entre os servidores e aquela autoridade. Serviu, ainda para que ele, com sua vasta experiência de homem público e de médico, promovesse a orientação desejada pelos seus comandados. Por isso, digo que valeu e muito a visita".

GUARÁ

UMA BELEZA BEM CUIDADA



O Guará está comemorando 24 anos de história. E nada melhor, pra valorizar sua evolução, que as obras realizadas em toda a cidade. Um trabalho que continua dia-a-dia, enriquecendo cada rua, cada esquina.

LUGARES ONDE ACONTECERAM OBRAS

QEs 1 a 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42 e 44
QIs 1 a 12, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 25, 27, 29, 31 e 33
Quadras Econômicas Lúcio Costa
Setor de Oficinas
Área do CAVE
Pistas Centrais do Guará I e II
Pista de Contorno do Guará II
EPTG
Setor de Indústria e Abastecimento
Setor de Inflamáveis
Setor de Transporte Rodoviário de Carga
Setor de Oficinas Sul
Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos
Setor de Clubes Esportivos

OBRAS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO

Recuperação e conservação de gramados e áreas ajardinadas
Recuperação e limpeza das bocas-de-lobo e das galerias de águas pluviais
Poda, replantio e conservação de árvores
Conservação de áreas ajardinadas
Recuperação de vias públicas
Recuperação de calçadas e meios-fios
Operação Tapa-buracos
Pavimentação
Colocação de massa asfáltica
Drenagem de águas pluviais
Replante de grama
Sinalização horizontal e vertical
Reforma em canteiros ornamentais

SECRETARIA
DE
OBRAS

NOVACAP
COMPANHIA URBANIZADORA DA
NOVA CAPITAL DO BRASIL

VOCE FAZ ACONTECER

GDF

Banda Mahatma: do Guará para o sucesso

A banda Mahatma é hoje um dos maiores destaques de Brasília. E todos os seus componentes são filhos do Guará. O grupo se formou em meados de 1989, a princípio, como uma brincadeira. Luciano Lima (vocalista), Werner Schelle (guitarra), Marcos Del Vale (baixo) e Leonardo Scafuto (bateria), não buscavam, ainda, algum espaço no cenário musical brasileiro.

Hoje, depois de passar por várias formações, a banda está consolidada e já encontrou o seu lugar ao sol, no caso, o espaço que lhe cabe no latifúndio do rock da Capital da República, de onde saíram várias bandas que, hoje, fazem sucesso nacionalmente. Exemplo: Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Detrito Federal, Sepultura, etc.

Segundo seus componentes, o ano de 1992 foi excelente para a banda composta por jovens entre 16 e 20 anos. "Fizemos shows em cidades-satélites no interior de Goiás, na Boate Zoona Z, a catedral do rock em Brasília em muitos outros lugares. Mas ainda não estamos satisfeitos porque a ordem é detonar rumo ao sucesso", afirma Luciano Lima.



O ano de 93 também se mostra promissor. A banda já participou do projeto Farra na Feira, na Feira de Música, na festa do aniversário da Ceilândia, além de outras promoções. A banda irá também participar do Made in Brasília no Teatro Nacional, do Projeto na Hora de Almoço, da Feira da Indústria e Comércio de Taguatinga (Facita), entre outros.

Mas o melhor ainda está por vir: no começo de maio a banda grava a primeira fita-demo. A Mahatma terá o patrocínio das maiores distribuidoras de doce de

Brasília, a Dziolin e Rei do Chocolate, que resolveram bancar a produção da fita-Demo.

Nesse sentido, a banda deu um grande passo para a abertura de investimentos empresariais na área de cultura. "É uma abertura", diz Luciano Lima.

A banda é formada atualmente por Luciano Lima, Marcos del Vale, Alessandro Henrique (voz), Marcelo Vieira (guitarra-solo 10, Helder Ávila (guitarra-base) e Alan Parrot (bateria). A fita que sai em maio será vendida na Head Collection, no Centro Comercial Conic.

Arte e Cultura

Santa Dourado

Grande encontro de bandas

Dia 14 de maio será realizado o grande **Encontro de Bandas de Rock do Guará**, evento que sempre fez o maior sucesso, a partir das 17 horas. Inscrições na Casa da Cultura, até o dia 12 de maio.

Exposição de artistas locais e seminário

Dia 14, as 19 horas, será aberta a **Exposição de Artistas Plásticos e Artesãos do Guará**. Neste mesmo dia, será aberto o 2º **Seminário de Cultura do Guará**, no Auditório da Administração, com a primeira palestra do deputado distrital Geraldo Magela falando sobre as Lei de Incentivos Fiscais na Cultura e sobre o FAAC — Fundo de Apoio à Arte e à Cultura. A promoção é do conselho de Cultura do Guará.

Curso de modelo e manequim

Estão abertas as inscrições para os cursos de manequim e modelo fotográfico, na Casa da Cultural.

Casa da Cultura com manequins em concurso

A Casa da Cultura inscreveu 15 manequins para o desfile promovido pela Editora Abril para a seleção de modelos que serão capas de revistas e comerciais de televisão.

Oficinas culturais

Como aconteceu em 92, estamos esperando as oficinas culturais da Secretaria de Cultura, inteiramente gratuitas, para a comunidade. Pleiteamos as seguintes oficinas: teatro, serigrafia, origame, criatividade infantil e aderecistas. As inscrições estão abertas na Casa da Cultura.

Guará terá "Oito Horas de Lazer"

No ritmo das comemorações do 24º aniversário do Guará e do "Jornal do Guará", será realizado no próximo sábado, dia 8, um grande evento que contará com diversas manifestações artísticas, tais como apresentação de dança, capoeira, poesia e bandas de rock, além de jogos e brincadeiras infantis. A festa, promovida pelo deputado Cláudio Monteiro (PDT), batizada de "Oito Horas de Lazer — Brinca Guará", além de abrir espaços a novos valores artísticos da comunidade, pretende angariar donativos que serão destinados à Creche Sorriso de Maria, que atende crianças carentes daquela cidade-satélite.

Com início previsto para as

10 horas da manhã, com demonstração de salvamento da equipe de resgate do Corpo de Bombeiros e de número de cães amestrados da Polícia Militar, o evento terá ao longo da manhã e início da tarde várias brincadeiras e jogos para o público infantil. A partir das 15:00 horas serão apresentados shows de jazz, demonstração de capoeira e apresentações de bandas de rock, entre elas os grupos Ligação Direta, de rock'n roll, e a Hard, de hard rock.

De acordo com Cláudio Monteiro, aquela será uma oportunidade para que toda a comunidade tenha um dia de descontração e para se descobrir novos valores

artísticos. "São em eventos como esse que surgem bons dançarinos, músicos, cantores", lembra o parlamentar. Cláudio reafirma a necessidade de todos colaborarem com algum tipo de donativo para a creche Sorriso de Maria. "Todos nós temos algum mantimento ou roupas e cobertores que poderão ser doados", aponta o deputado.

Caso se confirme o sucesso do "Brinca Guará", os organizadores pretendem realizar novos eventos no Guará e estender a iniciativa para outras satélites. Os interessados em participar poderão se inscrever no local ou através do telefone: 347-6531, na Câmara Legislativa.



DD da Viola é indicado para Academia de Música

Depois de se apresentar no **Programa do Faustão** e no **Sabão Sertanejo** de Gugu Liberato, com muito sucesso, o cantor guaraneense DD da Viola, de apenas 13 anos, está sendo indicado para a Academia de Letras e Músicas do Brasil. A indicação é do também membro da Academia, José Carlos Gentili, depois de ver o menino prodígio cantar e tocar vários

instrumentos.

Para ter direito à inscrição, DD fez uma demonstração na Academia tocando violão e piano. Além dos dois, ele toca mais oito instrumentos, e essa demonstração DD faz em seus shows. O principal mercado para DD tem sido as cidades de Caldas Novas (em clubes), em Formosa e até em Goiânia.

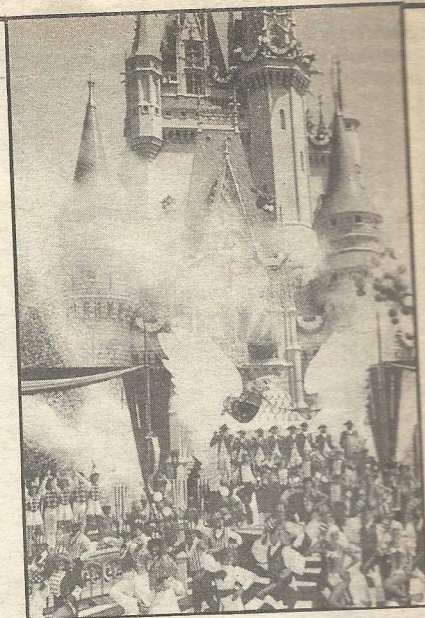
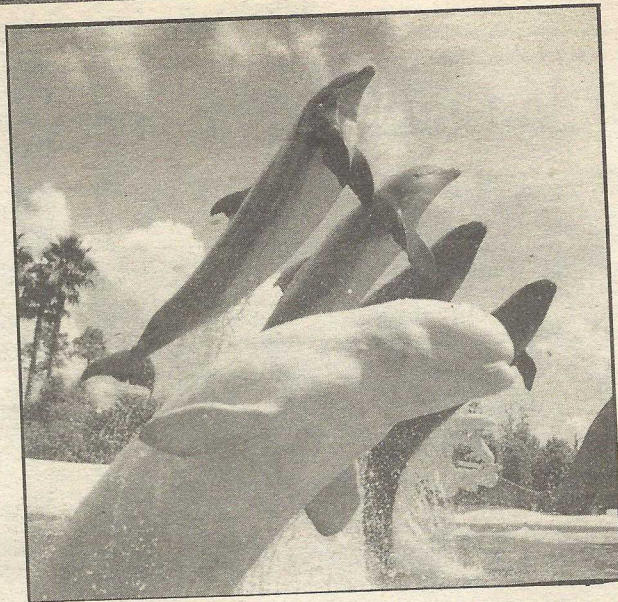
Como participar do Brinca Guará

- Música — Traga a sua banda, seu instrumento ou sua voz e venha mostrar o seu talento. Ou simplesmente venha curtir com a gente.
- Artes — Se você pinta o sete, o oito... venha expor o seu trabalho. E se você gosta de arte, venha ver o que os artistas da comunidade têm a mostrar.
- Concurso de pipa — Traga a sua pipa. A mais bela, a mais original e a que subir mais alto serão premiadas. Participe, colorindo o céu do Guará.
- Jogos e brincadeiras infantis — Traga suas crianças para participarem da corrida do saco, corrida com a perna amarrada, dança do balão, dança da laranja, dança da cadeira e pintura a dedo.
- Capoeira — Cadê a sua roda de capoeira? Traga a sua energia pra gente!
- Dança — Se você tem um grupo de dança e quer mostrar o seu trabalho, venha bailar no Brinca Guará!
- Poesia e teatro — Vamos encher este sábado com muita arte e poesia. Venha declarar. Venha representar!
- Imitações — Michael Jackson, Madonna, Tina Turner ou Vicente Celestino. Abuse da sua criatividade e talento e venha imitar o seu ídolo.
- Participação especial do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do DF, que farão demonstrações de resgate e cães adestrados.
- Invente. Mostre. Aproveite. Dance. Cante. Encante. Faça o que quiser. Venha brincar no Guará.
- — **Aproveite e traga uma doação, uma roupa, um mantimento. A arrecadação será destinada à creche Sorriso de Maria, da sua comunidade. Colabore!**

INSCRIÇÕES NO LOCAL. OUTRAS INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 347-6531.

Quer vender?

Anuncie no **Jornal do Guará**
São 15 mil exemplares distribuídos
gratuitamente no Guará.
Ligue 381-1614 ou 381-4181



ESTA É A MELHOR CHANCE PARA CONHECER A DISNEY E OS EUA

Vôo direto de Brasília, com estadia completa

Saída 14 de julho

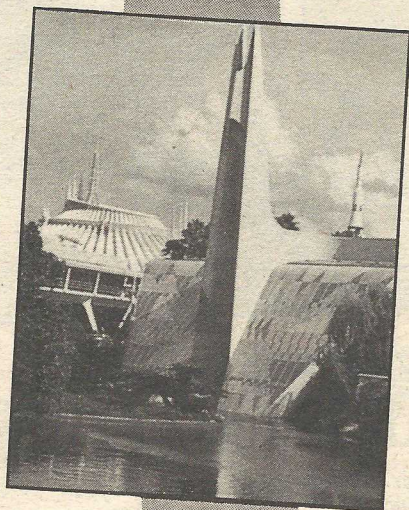
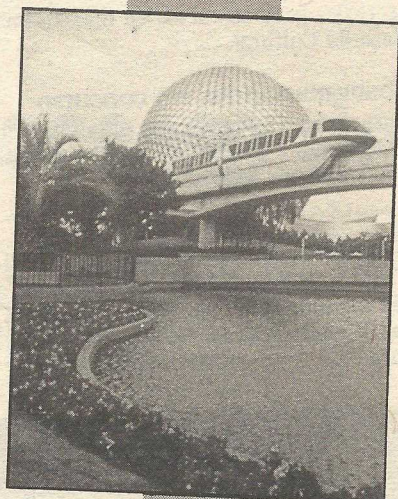
Excursão de 14 dias incluindo passagem aérea, hotéis, passeios a Disneyworld, Epcot Center, Busch Gardens, Cabo Kennedy, Sea World, Wet'n Wild, MGM, Universal Studios e City Tour em Miami.

E mais: Café da manhã durante toda a excursão.

Festa de 15 Anos em Palm Beach e acompanhamento desde Brasília com guias.

Oferecemos ainda: Kit de viagem (camiseta, pochete, etiqueta de bagagem, crachá p/ menores de 18 anos), 3 fotos 5x7 para passaporte e assistência para tirar o visto.

Para você, que não quer viajar em grupo, temos a opção do Fly and Drive, com passagem aérea mais reserva de hotéis e aluguel de automóvel. Consulte-nos sobre preços e planos de pagamento.



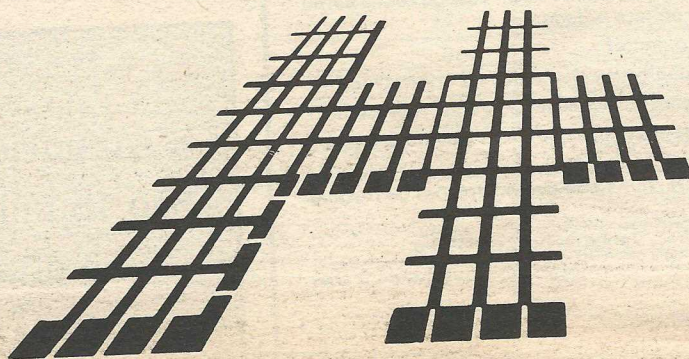
Parte Terrestre	
quádruplo.....	US\$ 995
triplo.....	US\$ 1.085
duplo.....	US\$ 1.290
single.....	US\$ 1.800
criança.....	US\$ 625
(menor até 9 anos c/ 2 adultos em ap. duplo).	

Preços
Passagem:
Adulto — US\$ 880 (Dólar comercial)
Criança — US\$ 850 (até 11 anos)

PLANOS DE PAGAMENTO

1) Em 3 vezes — maio, julho + entrada.

2) Entrada de Cr\$ 275 + 15 parcelas de US\$ 126, com cartão de crédito (só para pacote completo).



HOTLINE

TURISMO

Onde quer que você vá...

(061) 226-8200, Serviço de Informações ao Cliente.

EMBRATUR
08181-00-41-4

Facig será de 14 a 23 de maio

A Feira do Comércio e Indústria do Guará (Facig) será realizada de 14 a 23 de maio, desta vez dentro do Ginásio Cober-

to do Cave. Serão 42 estandes com os mais variados produtos e serviços da satélite e SIA, sendo oferecidos a preço de

custo, de 16 às 22 horas durante a semana, e de 10 às 22 horas aos sábados e domingos.



ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administrador Regional do Guará
Heleno Nogueira de Carvalho
End.: Área Especial do CAVE — Guará II
Fone: 568-6113

Diretoria Regional de Ensino
Dir. Divino Alves dos Santos
EQ 28/30 — Guará II

Fone: 567-0658 / 568-4295
Centro de Desenvolvimento Social
Dir. Giula de Souza Cabral
EQ 15/26 — Área Comunal — Guará II
Fone: 567-2500

Centro Regional do Guará LBA/DF
Chefe Maria Tereza de F. Couto Alvarez
Sede da Administração
Fone: 568-2070 r/54

Centro Social Formar
Pres. Francisco Edmar Salmito
Área Especial nº 7 — Bl. F — Guará I
Fone: 568-1867

Secretaria de Finanças — Posto de Arrecadação
Chefe Danilo Alves
Sede da Administração
Fone: 568-2507

CARTÓRIOS

Cartório Eleitoral 9ª Zona
Francisco de Souza Fontenele
QE 15 — Bl. A — Loja 10 — Guará II Fone: 567-4067

Cartório do 1º Ofício de Notas — Itamar Barreto
Chefe: Moacir Natécio Ferreira
QI 11 Bl. B Loja 23 — Guará I Fone: 567-0799

Cartório de Registro de Imóveis
Chefe: Wandyr Labanca
Ed. Ali Shopping, sala 301/06 — Guará II
Fones: 381-6061 / 381-6062 / 381-6063 / 567-0881

Quadrilha aplica golpe no comércio do Guará

Uma quadrilha de estelionatários está aplicando golpes no comércio do Guará, sem que a polícia tenha ainda conseguido identificar os marginais. Os golpes são variados e não despertam a desconfiança das vítimas. Um empresário da cidade perdeu um milheiro de tijolos depois que aceitou vender o produto após uma consulta telefônica. Dizendo-se sem condições de comparecer à loja na sexta-feira, o marginal perguntou se poderia fazer o depósito do valor da com-

pra na conta da empresa no banco. Sem que o caixa do banco percebesse, no conhoto que fica com o depositante foi colocado o valor em cheque e o outro em dinheiro vivo. Ao chegar na loja no sábado, o comprador mostrou o depósito em dinheiro, e o comerciante imediatamente liberou o cimento. Na segunda, percebeu que o cheque era roubado.

João Batista Leandro, da Atacadista Big Bom, foi outra vítima. Dizendo-se comprador de dois comércios no Núcleo Bandei-

rante, o marginal encomendou Cr\$ 8 milhões em mercadoria, convidando o empresário para receber o dinheiro no pretenso comprador. Lá, o marginal disse que era o dono da mercadoria, recebeu o dinheiro e depois fugiu.

O golpe foi dado ainda no Sacolão da Fatura (QE 30), Bar Mocotó e uma merceria da QE 38. O marginal é bem falante, tem boa apresentação, veste-se bem, e tem dois dentes semi-encavalados.



VENDEDORES

Contratamos vendedores externos (pracistas) e internos (por telefone), de preferência que more no Guará ou próximo

QE 28, Bl. A, Loja 26/30 - Guará II
FONE: 568-9343 e 567-5241

Os 24 anos do Guará foram construídos com muito capricho, e por isso esta é a satélite mais bonita de Brasília.
Parabéns, Guará!

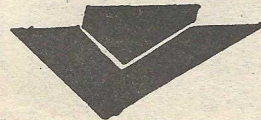
capricho
imoveis

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX : 568-6133

***O nosso maior presente
é a satisfação de ter
transportado tantos trabalhadores,
tantos estudantes, tantas donas de casa,
tantos empresários, embora
sofridos, mas que amam
e fazem a nossa cidade.***

 **VIPLAN**

CLUBE DE REGATAS GUARÁ (ANTIGO VIZINHANÇA DO GUARÁ I)

Banda baiana é a atração dos domingos à tarde

O guaraense que gosta de curtir uma boa música tem agora uma excelente programação para as tardes dos finais de semana. Aos domingos, a partir de 16 horas, a Banda Eclipse se apresenta no Clube de Regatas Guará (antigo Vizinhaça do Guará I), com muita música baiana, temperada com outros embalos.

Com apenas duas apresentações, a Banda Eclipse já se transforma num grande sucesso, fazendo do Clube um ponto de encontro nas tardes de domingo. Aos sábados também é de muita música à tarde, só que mecânica, mas sem deixar cair a animação.

Os ingressos para a Banda Eclipse custam Cr\$ 100 mil.

E para quem curte um bom pagode, o conjunto Papel Maché se apresenta no Clube todas as quintas a partir de 20 horas. E mais música na sexta, com a tradicional seresta, a partir de 20 horas.

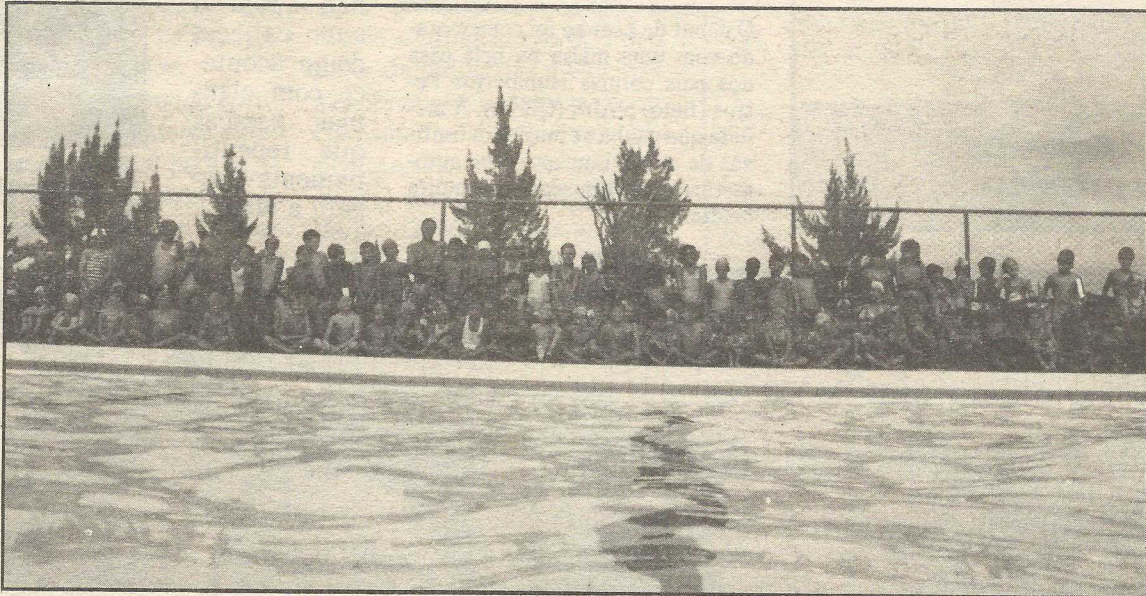
VEM AÍ A NOVA SAUNA

Já nos retoques finais, a sauna deverá ser inaugurada ainda no mês de maio. A reforma foi completa, com a troca do piso e dos aparelhos. A sauna estará aberta às terças e quartas, inclusive com a piscina e o bar também abertos, para que o relax seja completo.

Com isso, o sócio do clube terá uma programação com-



Além do campo de soçaite, a quadra polivalente é a outra opção para quem gosta de esporte



A escola de natação do Clube é a maior do Guará

pleta de terça à domingo — segunda é dia de limpeza e não há atividade.

CAMPEONATO DE SOÇAITE

Estão abertas as inscrições para o 5º Torneio de Soçaite do Guará, com início previsto para o dia 22 de maio. Poderão inscrever-se sócios e não-sócios, com a diferença de que as equipes formadas por sócios pagam a metade da inscrição. O valor da inscrição é de Cr\$ 4 milhões para não sócios e Cr\$ 2 milhões para sócios, por equipe, com direito a utilizar as instalações e a assistir aos shows. Os jogos serão realizados na parte da manhã dos sábados e domingos.

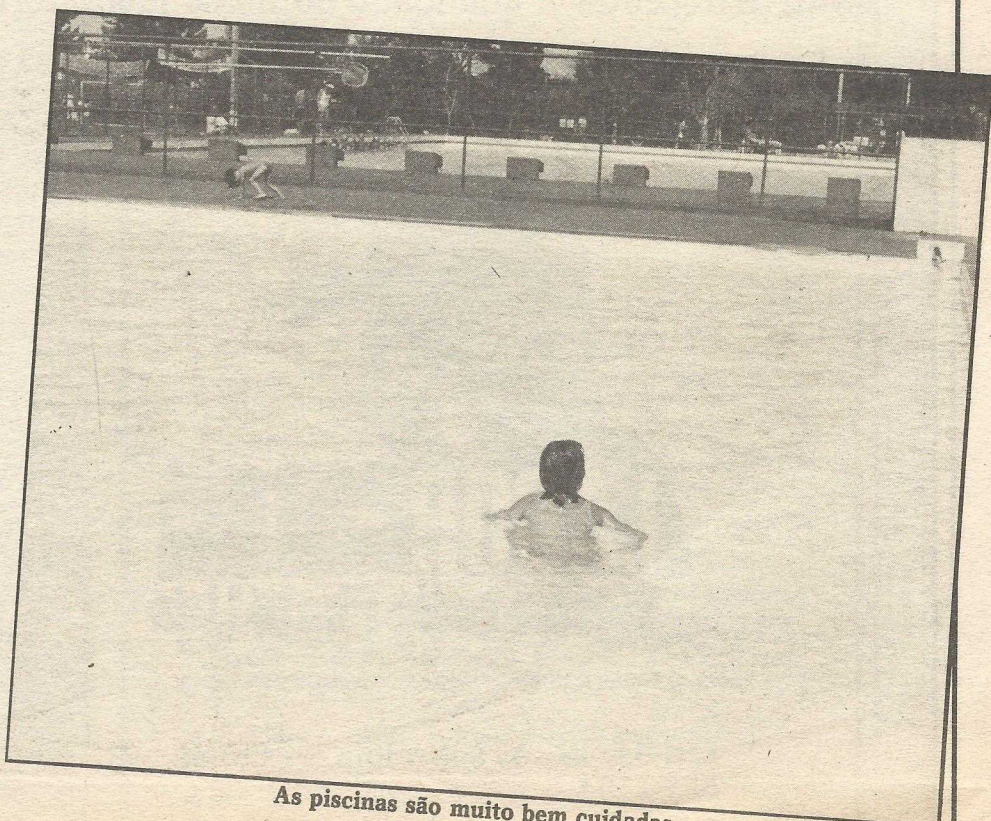
PROMOÇÃO PARA ASSOCIAR-SE

E continua a promoção para quem quiser tornar-se sócio do Clube de Regatas Guará. Quem paga três mensalidades de uma só vez, ganha a quarta de brinde. E quem compra o título no valor de Cr\$ 600 mil e pagar a primeira mensalidade junto, ganha a segunda mensalidade.

Para quaisquer informações, basta ligar para a Secretaria do Clube, fone 567-3700. Inclusive para o caso de associar-se, o Clube envia um representante na casa ou no trabalho do interessado. E aceita cheque pré-datado.



O tempo e a tranquilidade para um jogo de baralho



As piscinas são muito bem cuidadas



FELICIDADE É A GENTE QUE FAZ!

Vamos festejar juntos o aniversário da nossa cidade.

Evento	Data/Hora	Local
III Torneio de Futebol de Campo	02/05 - 09:00	Estádio do CAVE
Show Musical	02/05 - 16:00	Estacionamento do CAVE
Chá Beneficente - Feira do Pano de Prato	06/05 - 15:00	Salão de Múltiplas Funções
Torneio de Futebol de Salão entre as RAs	07/05 - 09:00	Ginásio Coberto
Baile da Cidade	08/05 - 23:00	Salão de Múltiplas Funções
Missa em Ação de Graças	09/05 - 18:00	Igreja Maria Imaculada
1ª Corrida de 10 milhas do Guará	30/05 - 16:00	Adm. Regional
IV FACIG	14 a 23/05	Ginásio Coberto
Culto em Ação de Graças	14/05 - 20:00	Adm. Regional
II Seminário de Cultura	14 e 15/05	Auditório
I Coletânea de Artistas Plásticos do Guará	14 a 21/05	Hall da Adm. Regional
Encontro de Bandas	23/05 - 17:00	Área do CAVE
1º Torneio de Truco - Assoc. Desportiva Democrata	16 e 23/05	Salão de Múltiplas Funções
III Caminhada Ecológica	30/05 - 09:00	Parque Florestal
Caminhada Mariana	23/05 - 17:00	Igreja Maria Imaculada
XVII Exposição de Canários de Cor e Porte	28/05 a 08/06	Salão de Múltiplas Funções
IV Zonal Brasileiro de Karatê	28 a 30/05	Ginásio Coberto
Lazer Lúcio Costa	30/05 - 09:00	C.H.L.C



VOCÊ FAZ ACONTECER



Celeste Moura vai assumir a Casa da Amizade Guará Águas Claras pela sua brilhante atuação em gestões passadas na direção da entidade. Mais experiente, Celeste promete fazer mais ainda.

000

Dia 26 de abril foi comemorado o primeiro aniversário sacerdotal do padre Gilson Luís Maia, e foi comemorado com uma missa na Paróquia Divino Espírito Santo, com a presença provincial do Padre Jacinto. Dia 30 os 20 anos de sacerdócio do nosso querido Padre Guido Mottinelli.

000

Quem se casou foi Maria de Lourdes Silva Freitas, irmã da nossa primeira-dama Lúcia Carvalho. O felizarido é Antônio Dias Freitas. A cerimônia foi na Igreja Imaculada ... O Provi/Guará fez mais uma doação de gêneros alimentícios, desta vez para a creche comunitária da QE 38 ... Em grande estilo, foi realizado na Igreja Dom Bosco e festejado na Mansão Débia o casamento de Rute Mendes e Celso Souza, dois jovens e simpáticos guaraenses ... O Baile das Debutantes do Rotary e Casa da Amizade do Guará vem aí. Este ano, José Neres e sua Dayse estão à frente do evento e temos certeza que será uma grande e animada festa.

000

São inúmeros os convites que recebemos para eventos sociais, e nem sempre podemos comparecer a todos, porque ocorrem coincidências de datas e horários entre eles. Todos os convites são importantes para nós e refletem o reconhecimento ao nosso trabalho de 10 anos pelo Jornal do Guará.

000

Se não fossem os clubes de serviço do Guará a cidade seria sem vida social. Quem mais movimentam a vida social da nossa satélite são os Rotary, Lions, Associações, Encontros de Casais, etc., por isso são os que mais destacamos aqui.

O Rotary Club do Guará promoveu um movimentado bingo dançante; o Lions realizou outro grande bingo dançante (não recebemos convite, mas ficamos sabendo); e o Encontro de Casais, mais precisamente os animados Beca e Sônia (um amor de casal), promoveu uma movimentada se-resta, que aliás é sempre um sucesso.

000

Quem quiser fazer homenagem a alguém, publicar foto, promover algum evento, basta ligar para o Jornal do Guará (Fone 381-4181). As vezes nos cobram a falta de divulgação sobre determinado evento que não tínhamos conhecimento.



SOCIAIS

F Á T I M A



Alessandra de Fátima Carvalho Neves teve seus 15 anos comemorados com uma lindíssima festa no Clube do Congresso, e antes uma emocionante missa na Igreja Dom Bosco. Tudo impecável.

O cabeleireiro Mário, do Salão Mário's, vai participar da Copa Latino Americana e Troféu Amizade de Cabeleireiros, como Membro de Honra, de 9 a 10 de maio, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

Os amigos que foram abraçar ÉLIO AUGUSTO DA SILVA, pelo seu aniversário, se surpreenderam com o delicioso jantar preparado pela sua Zezé Santana. Para variar, os dois deram um show de dança.

Tim-Tim para os amigos Sérgio Roberto, Marcelo Oliveira, Abelardo Almeida, Hugo Raposo, Elcy Bragança, João Batista dos Reis, Felipe Coelho, Celso Paulo Rodrigues, Luciano Chagas, Francisco Vasconcelos, e muitos outros que nos deixaram de comunicar seus aniversários.



Silvana Andrade é a charmosa Cliente Rafa's do mês.

Yolanda Nogueira, a simpática presidente do Grupo Espírita Operários da Espiritualidade, promoveu, juntamente com o Grupo, um chá para a construção da Creche Lar das Rosas. A anfitriã foi Dilce Lopes Rodrigues, da QE 3.



Soprou 18 velinhas em maio Viviane Araújo, filha de João Elias Araújo e Ana Matias (QE 34).

Cinematográfico casamento de Aderbal e Jura



Realizado numa linda chácara de Águas Claras, o casamento de Aderbal Luis da Silva (ALI Imóveis) e Juraciara Lucinda foi um luxo só. Tudo muito bem organizado — o serviço de estacionamento, a cerimônia, o conjunto musical e o jantar para 800 convidados. Aderbal, mesmo com uma tala na clavícula, circulava feliz da vida, sempre acompanhado de Jura, companheira de trabalho e agora também do lar.



A troca de alianças



O brinde do amor eterno



O bolo da comunhão



Os pais

Mário's

Cabeleireiros e Cosméticos

Mais um salão com a qualidade Mário.



QI 12 Bl. A — s/102 — 568-6700



O aniversariante, a esposa Ivone, e o casal amigo Heleno Carvalho e Lúcia (esquerda)

A simpática Ivone Ferreira (Escola São Francisco), promoveu uma grande festa surpresa para o seu amado Izalci Lucas Ferreira, ao som do piano de Fan-K, e com um delicioso coquetel de frios. A festa de aniversário foi até o raiar do sol.

FUTEBOL
AMADOR



Agrício Braga

Continua em pleno andamento o Campeonato Amador da Lifag no ano de 93.

Conforme prevíamos na última edição, este campeonato está se caracterizando pelo equilíbrio entre as equipes participantes, sem aquele favoritismo que em outras épocas marcou uma ou outra equipe.

Até o fechamento desta edição, tinham sido completadas 4 rodadas, com 13 equipes das 20 participantes praticamente embotadas nas primeiras colocações: Universitário, com 7 pontos; Tradição, Maringá, Vaticano e Candangos, com 6; Jardim, Centenário e Neon Toldos, 5; Esparta, Planalto, Assel, Comercial e RB, 4; Democrata e Estrelado, com 3; Nosso e Caeso, com 2; Furacão, 1 pg, e Arco, nenhum ponto.

Destas 20 equipes, 8 passarão à segunda fase, quando serão divididas em 2 grupos de 4, passando para as semifinais as duas primeiras colocadas de cada grupo, e para a final os vencedores das semifinais.

RÁPIDAS

• Apenas 3 equipes se interessaram em mandar as fichas técnicas para publicação de suas histórias nesta coluna: Planalto, Furacão e Jardim. Depois reclamam da falta de divulgação. Na próxima edição, publicaremos as fichas destas equipes e outras que se interessem.

• Um fiasco a participação dos Candangos, o representante de Brasília, no Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão. Apenas um empate contra o Montes Belos de Goiás (4 x 4), e quatro derrotas: 2 x 6 para o Bob Dog (Minas), 2 x 4 Grajau (Rio), 1 x 2 Álvares Cabral (Esp. Santo), e 1 x 3 Vila Romana (Goiás), terminando na última colocação. Valeu apenas pela experiência.

• Queremos registrar o falecimento do goleiro Edivânio Marques da Silva, conhecido como Coutinho, ocorrido no último dia 18, de acidente automobilístico.

Coutinho, durante 12 anos, defendeu as cores do Vaticano, sendo, inclusive, um dos seus fundadores. Sua última partida foi contra o Nosso F. C., no próprio dia do falecimento, quando seu time ganhou por 3 x 2. Realmente uma lacuna difícil de ser preenchida no Vaticano e no futebol amador do Guará.

C.R. Guará vai sortear uma Brasília 79, em maio

Pagando apenas Cr\$ 50 mil, o ingresso, o torcedor que for ao Estádio do Cave num dos jogos do C. R. Guará, em maio, em data a ser marcada, estará concorrendo a uma Brasília 79, inteiríssima.

Esta será a segunda promoção para estimular a participação do guaranaense na campanha do time no Campeonato Brasiliense de 93. No jogo contra o Tiradentes, dia 2, foram sorteados 10 prêmios no valor de Cr\$ 1 mil cada em dinheiro.

O Guará pretende realizar grandes promoções em seus jogos no Estádio do Cave, e se a promoção do dia 9 der o resultado esperado, o Clube vai promover o sorteio de pelo menos um carro por mês. Quando não for possível sortear o carro, os prêmios serão em dinheiro ou objetos como bicicleta, TV, etc. Outra atração para os torcedores será a charanga para animar os torcedores até que a bola role.

Time está bem

O Guará foi o 4º colocado na primeira fase do primeiro turno do Campeonato Brasiliense de 93, e isso o coloca numa ótima posição para a classificação final do



Próximos jogos do Guará

Dia 9 de maio	— Guará x Brasília, Cave, 16h00
Dia 12 de maio	— Guará x Ceilândia, Cave, 21h00
Dia 16 de maio	— Guará x Samambaia, Cave, 16h00
Dia 23 de maio	— Guará x Sobradinho, Cave, 16h00
Dia 30 de maio	— Gama x Guará, Gama, 16h00
Dia 10 de junho	— Planaltina x Guará, Plan, 15h00
Dia 13 de junho	— Guará x Taguatinga, Cave, 15h30

turno, quando os quatro primeiros colocados farão um quadrangular para a escolha dos dois finalistas. Teoricamente, a situação é a melhor dos quatro que estão liderando — os outros são Ceilândia, Gama e Planaltina — porque é o único que fará seis jogos em

casa, e apenas dois fora.

O time base deste ano é Chagas; Viana, Lusinho, Dias e Inácio; Marquinhos, Flávio e Fábio Oliveira; Carlinhos, Nevada e Aristides. O técnico é Pedro Hugo e o supervisor é Wander Carvalho (ex-jogador do clube).

16
anos

THAIS
IMOBILIÁRIA

Anunciamos desde a primeira edição do Jornal do Guará, porque esta foi sempre uma boa companhia para o nosso crescimento.

THAIS IMOBILIÁRIA

16 anos negociando imóvel com honestidade

QE 07 — Bl. C —
Salas 105 a 108

VENDAS:
568-3355

ALUGUEL:
568-2225